

RELATÓRIO DE MONITORIA
DA COBERTURA
DOS MEDIA NAS
ELEIÇÕES DE
2014

ceio
centro de estudos
interdisciplinares de comunicação

PARCEIROS



EMBASSY OF SWEDEN



ibis 
Educação para o desenvolvimento



Ficha Técnica

Ficha Técnica

Título: Relatório de Monitoria da Cobertura dos Media nas Eleições de 2014

Coordenador:
Ernesto C. Nhanale

Colaboradores:
Constantino Gemusse, Ruben Covane e Edson Chichongue

Consultor Estatístico:
Muemed Nury Cassimo

Analistas de Conteúdo:
Catarina Fidelis, Milton João Langa, Sheila Francisco Magumane, Orlando Ernesto Nhabetse

Produção Gráfica:
Flash Design, Lda.

Parceiro:
Sindicato Nacional de Jornalistas (SNJ)

Financiador:
Programa Acesso à Informação – AGIR (IBIS-Moçambique)

MAPUTO, Dezembro de 2014
© Centro de Estudos Interdisciplinares de Comunicação

Índice

I.	INTRODUÇÃO	3
II.	DEFINIÇÃO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS	4
2.1	A importância da monitoria da cobertura eleitoral	4
2.2	Principais conceitos e variáveis consideradas para a análise	5
III.	METODOLOGIAS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO	7
3.1	Crítérios de Selecção dos Jornais	7
3.2	Unidade de análise e processo de codificação	8
IV.	SUMÁRIO DOS RESULTADOS	12
4. 1	Questões quantitativas	12
4. 2	Questões qualitativas	13
4.2.1	Orientação da cobertura	13
4.2.2	Enquadramento das peça	16
V.	CONCLUSÕES	18
VI.	RECOMENDAÇÕES	20
VII.	REFERÊNCIAS	21
VIII.	EDIÇÕES DE PROGRAMAS E JORNAIS ANALISADOS	22
IX.	ANEXOS	23

I. Introdução

Este relatório apresenta os principais resultados da análise da cobertura dos media nacionais, sobretudo os principais jornais e a Rádio Moçambique, às Eleições Presidenciais, Legislativas e Provinciais de 2014.

Considerando que os media noticiosos são actores importantes no processo eleitoral, graças à sua capacidade de informar e gerar debates sobre as propostas dos candidatos, o presente relatório tem como objectivo analisar a forma como os media orientaram o seu trabalho durante o processo eleitoral. Neste âmbito, far-se-á referência à qualidade de informação produzida, verificando-se possíveis violações dos padrões ético-profissionais.

Esta monitoria é conduzida pelo Centro de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (CEC), em parceria com o Sindicato Nacional de Jornalistas (SNJ). No âmbito do trabalho das duas instituições, a qualidade da informação que é produzida para o público tem constituído uma preocupação comum, sendo disso que decorre esta parceria. Este trabalho consiste numa análise das duas instituições centrada na procura de respostas às disposições do Código de Cobertura Eleitoral, um instrumento de auto-regulação, aprovado, em 25 de Outubro de 2008, na cidade da Beira, por editores de diversos órgãos de comunicação. Este código estabelece alguns dos princípios que devem nortear o exercício da função dos jornalistas e a produção informativa sobre os processos eleitorais em Moçambique. O instrumento inspira-se em outros instrumentos regionais, como as Directrizes para a Cobertura Eleitoral na Comunicação Social na Região da SADC, aprovado em Setembro de 2012, em Joanesburgo, para além de outros instrumentos e práticas metodológicas da análise da cobertura eleitoral aplicadas noutros países.

É com base num quadro de metodologias, fundamentadas no capítulo iii, e seguindo alguns padrões definidos no capítulo ii, que se produziram análises sobre a cobertura dos media nacionais nas actividades promovidas pelos partidos/candidatos ou iniciadas pelos próprios jornalistas. Nesta análise, considerou-se o seguinte: (i) o espaço dedicado a cada um, em termos de número de peças e sua extensão, (ii) os géneros jornalísticos, (iii) os estilos das peças, (iv) os enquadramentos, (v) as valências do discurso. No capítulo iv, procura-se, de forma sistematizada, fazer o sumário dos resultados de todas as análises feitas. O Capítulo v é dedicado às principais conclusões e o VI às recomendações, tomando como base as principais constatações feitas.

Em anexo, são apresentados mapas das tabelas de frequências dos conteúdos descritos no relatório.

Por fim, refira-se que o relatório procura, de uma forma geral, ser descritivo. Apenas em poucos casos, os dados são interpretados. Esta opção abre espaço para investigações futuras sobre a base de dados do relatório, nas quais os dados sejam interpretados e se analise profundamente o contexto em que a cobertura da campanha eleitoral foi realizada.

II. DEFINIÇÃO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS

2.1 A importância da monitoria da cobertura eleitoral

A monitoria da cobertura dos media nos processos eleitorais cumpre um papel fundamental, sobretudo pelo facto de os jornalistas constituírem uma das fontes de informação fundamentais a partir da qual os eleitores tomam conhecimento sobre os programas e os candidatos concorrentes. Como é sabido, a informação configura-se como um condimento primordial para os eleitores tomem conhecimento das ofertas dos candidatos e façam as suas escolhas. Normativamente, não se pode pensar num processo eleitoral sem informação.

No leque das várias fontes de informação, como os espaços de antena dos partidos, os comícios, as redes sociais proporcionadas pelos novos media; o trabalho dos jornalistas ocupa um espaço especial. Tal decorre do seu estatuto social e da lógica do seu funcionamento, que lhe permite agir como um filtro dos eventos e indicar aos cidadãos o que há de “mais importante”, ao longo da campanha eleitoral, segundo os seus critérios de classificação. Dir-se-ia, numa forma mais simples, que a recolha e divulgação das actividades de campanha feita pelos media noticiosos configura-se, idealmente, como credível, uma vez a função social do jornalista definir-se pelos valores de isenção, imparcialidade e objectividade (Cunha, 2011; Graber, 1990: 145).

No entanto, os problemas que levam à monitoria da cobertura eleitoral derivam do próprio papel social do jornalista e das limitações do seu trabalho. Muitas vezes, os políticos, por reconhecerem o papel que os media noticiosos gozam na sociedade, empreendem diversas estratégias de pressão dos actores do campo jornalístico com a finalidade de angariar uma cobertura positiva sobre os seus candidatos, por vezes, criando efeitos negativos sobre a campanha dos adversários (Arterton, 1990: 161).

Com a profissionalização da comunicação política, surge o efeito spin doctoring, uma actividade profissionalizada realizada por profissionais de comunicação ligados aos partidos políticos, que trabalham com o objectivo de obter uma influência favorável da cobertura dos jornalistas nas campanhas eleitorais. O termo Spin Doctoring é usado para caracterizar os métodos mobilizados pelos políticos, partidos e consultores para alcançarem uma publicidade favorável (Esser, 2000).

Efectivamente, pode-se dizer que é na retórica da credibilidade da informação que se geram os efeitos de propaganda. Isto é, o facto de o público reconhecer os media como fonte credível para a informação sobre os candidatos e suas propostas, o jornalismo torna-se num campo de disputa pelos partidos políticos. Quando o jornalista, por vários motivos ligados às fragilidades da sua profissão, dentre os quais as limitações financeiras, as ligações organizacionais e pessoais com os candidatos e partidos políticos, o produto do seu trabalho torna-se lesivo ao real objectivo da cobertura eleitoral, nomeadamente promover uma participação.

A monitoria da cobertura eleitoral cumpre, assim, um papel de instância de controlo, dada a necessidade de, por um lado, os media se demarcarem de quaisquer influências e, por outro, haver tendência para os mesmos serem capturados pelos candidatos e partidos políticos.

2.2 Principais conceitos e variáveis consideradas para a análise da cobertura eleitoral

Para compreender o conteúdo do relatório, será importante, em alguns momentos, conhecer saber em que consistem as variáveis consideradas na análise dos dados. Conforme será apresentado no capítulo sobre a metodologia, as variáveis usadas na análise subdividem-se em quantitativas e qualitativas. As variáveis quantitativas medem dimensões, como o número de peças, tamanho e localização nos meios de comunicação. Este tipo de variáveis é de fácil compreensão para os leitores. Por seu turno, as variáveis qualitativas medem elementos mais específicos ligados ao discurso, sendo a sua definição imperiosa para a compreensão e qualquer interpretação aos dados. Assim, serão definidas algumas variáveis: destaques, géneros jornalísticos, estilos das peças, orientação da cobertura e enquadramentos.

Os destaques

Os destaques nos jornais são, sobretudo, dados na primeira página, sob a qual é feita a “primeira” leitura do jornal. Para Garret e Bell (1998), os elementos patentes na primeira página não possuem o mesmo valor informativo. Depende do espaço visual em que eles são inseridos: um elemento não possui o mesmo valor quando é colocado na direita ou na esquerda, na secção de cima ou debaixo da página, no centro ou nas margens. Na existência de diversos elementos, os mesmos autores defendem que a saliência pode ser analisada em função do seu tamanho, contraste que possa atrair os leitores para diferentes níveis e produzir uma grande variedade de sentidos.

Esta variável permite analisar a exposição e visibilidade dos artigos publicados num jornal. Procuramos, assim, neste trabalho, identificar e quantificar o nome dos candidatos nos títulos ou nas chamadas de primeira página ou capas dos jornais.

Os géneros jornalísticos

Embora não exista um limite definido, os géneros jornalísticos dividem-se em noticiosos e opinativos. Os primeiros distinguem-se pelo facto de procurarem usar uma linguagem “objectiva” na narração dos factos, procurando distanciar-se dos comentários e juízos de valores. Neste tipo, enquadram-se a notícia, reportagem, entrevista. Os géneros opinativos distinguem-se dos primeiros pelo facto de apresentarem os factos e o juízo valorativo sobre eles. Estão inclusos neste tipo o editorial, a crónica, o artigo de opinião e de análise (Sousa, 2001). As notícias são textos eminentemente informativos, relativamente curtos, claros, directos, concisos, caracterizados pela veracidade, actualidade e capacidade de interessar.

Geralmente, as notícias respondem às perguntas o quê, quem, quando, onde, como e porquê, apresentando um relato seco e objectivo dos factos. A notícia é considerada o género básico do jornalismo (Gradim: 2000, 57). Tal como a notícia, o propósito da reportagem é informar sobre algum tipo de acontecimento. A diferença é que este género procura tratar os assuntos exaustivamente, segundo um determinado ponto de vista e em profundidade, contando a estória com o máximo de pormenores possíveis. A entrevista é um género básico utilizado para a colecta de informações na actividade jornalística. Mas o sentido que lhe é conferido não é simplesmente este, designando-o estilo de redacção jornalística que consiste na apresentação do conteúdo em forma de

pergunta e resposta. A maioria das entrevistas serve, essencialmente, para revelar a personalidade de um actor social ou para dar a conhecer o seu ponto de vista sobre uma realidade (Sousa: 2001, 237 e Gradim: 2000, 57)

Esta variável, em processos de monitoria de conteúdo, é utilizada para os jornais e revistas, tomando, para o caso dos meios de radiodifusão (rádio e televisão), a designação de estilos das peças.

Estilos das peças

Na análise da cobertura da televisão, têm sido considerados três estilos das matérias: o descritivo, o explicativo/interpretativo e o opinativo. O estilo descritivo corresponde ao relato factual e directo do acontecimento; o estilo explicativo/interpretativo traduz-se na análise e contextualização do tema tratado. Nas peças do estilo explicativo/interpretativo, o jornalista fornece ao telespectador dados que lhe permitam situar o acontecimento relatado. O texto explicativo/interpretativo é aberto (assente em juízos analíticos, hipotéticos, disjuntivos); o estilo opinativo manifesta-se através de juízos subjectivos, sustentados na primeira pessoa e apenas vinculando o seu autor. Nas peças em que este estilo discursivo está presente nem sempre se separam claramente as interpretações dos factos.

Orientação da cobertura

Uma das variáveis importantes na análise da cobertura eleitoral é a orientação da cobertura, isto é, o tipo de tom que é aplicado nas notícias. Um candidato pode ocupar grandes espaços mas se a cobertura que lhe é dada for negativa, esse espaço torna-se pouco importante. Assim, o tom dos enunciados é definido através das palavras usadas pelas fontes partidárias, especificamente pelos candidatos ou pelos jornalistas que escrevem as notícias. Num determinado enunciado, o tom pode ser positivo, negativo ou neutro. O tom positivo é definido por uma afirmação favorável sobre um determinado candidato; o tom negativo por uma afirmação desfavorável e o neutro por uma afirmação não favorável nem desfavorável (Serrano, 2006: 301).

O tom positivo é definido por uma afirmação favorável que se pode manifestar através da reprodução pelo jornalista de promessas do candidato, partidos políticos ou grupos de cidadãos e pela representação dos candidatos em posições de sucesso. O tom negativo pode se identificar a partir de uma afirmação desfavorável a um determinado candidato, com reprodução de ressalvas, críticas ou ataques aos outros candidatos. As descrições do candidato em situações de insucesso podem também constituir elementos para a identificação do tom negativo. Os artigos que não apresentam avaliações dos candidatos, sem adjectivação e sem responsabilizar os candidatos de situações de sucesso ou insucesso eleitoral são classificados com o tom neutro.

Refira-se que o ideal de uma boa cobertura jornalística é que os artigos tenham valências neutras. Se a soma das valências positivas e negativas for inferior ao número das valências neutras, considera-se que a cobertura situou-se nos padrões profissionais de objectividade, isenção e equidade.

Enquadramento das peças

Enquadramento das peças

O enquadramento das matérias é uma das variáveis usadas em diversas análises da cobertura de campanhas eleitorais, sobretudo nas que mais se preocupam com o tipo de construções que os jornalistas fazem dos assuntos. De acordo com Norris e Patrick (2002), os enquadramentos podem ser classificados em 4 categorias: corrida de cavalos, personalista, temático e episódico.

O enquadramento “corrida de cavalos”/estratégico ocorre quando a cobertura dá enfoque à posição dos candidatos na disputa ou às suas estratégias para manter ou modificar o quadro da concorrência. Chama-se, por vezes, por cobertura estratégica, usando a metáfora de jogos, onde os candidatos apresentam-se como ganhadores ou jogadores, reportados, muitas vezes, em sondagens de opiniões. Quando a preocupação do jornalista é focalizar as características pessoais do candidato, o enquadramento é chamado personalista. O enquadramento episódico é o que dá mais enfoque às ocorrências do dia-a-dia da campanha. Por fim, o enquadramento temático situa-se no âmbito dos debates a respeito de propostas apresentadas pelos candidatos.

Para além destas quatro categorias, foi acrescentada mais uma, o enquadramento dramático. A televisão mede-se, muitas vezes, pelo “espectáculo” envolvendo situações de conflito. O enquadramento dramático resulta, muitas vezes, do valor notícia de construção chamado drama. Segundo Traquina (2007), a dramatização tem sido um elemento que ilustra as controvérsias dos políticos, uns acusando os outros, fazendo enfoque ao lado conflitual e emocional da estória.

III. METODOLOGIAS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

3.1 Critérios de Seleção dos Jornais

A análise da cobertura das eleições Gerais de 2014 em Moçambique foi feita em dois tipos de meios de comunicação (Jornais e Rádio), cuja selecção obedeceu aos critérios de circulação, audiência e papel/relevância que cada um dos meios joga na produção da informação pública em Moçambique. Para o caso específico da Rádio, foi seleccionada a Rádio Moçambique, uma entidade de radiodifusão pública e, daí, decorrer a sua abrangência e papel de difusão de informação, a nível do território nacional.

A selecção dos jornais obedeceu, em primeiro lugar, aos critérios de audiência. Um dos últimos estudos de audiência realizado pela Intercampus, do Grupo GFK¹. Conforme este estudo, em Moçambique, os principais jornais mais lidos são: Notícias, A Verdade, Diário de Moçambique, O País, Desafio, Savana, Zambeze, Domingo, Magazine Independente e Escorpião. Em segundo lugar, o nível de cobertura de cada jornal sobre questões políticas. Neste caso, foi feita uma avaliação a partir da análise das edições do mês de Julho e Agosto, procurando verificar a cobertura de assuntos políticos neste grupo de jornais.

Para o processo de monitoria, desta lista serão retirados os jornais Desafio, por ser desportivo, e o Escorpião, por não estar em circulação, substituído pelo Jornal Canal de Moçambique que, desde 2011, tem assumido um papel informativo relevante no contexto dos jornais moçambicanos. Por

¹INTERCAMPUS. Anuário 2011 de Audiências Diárias de Televisão, Rádio e Jornal. MAPUTO: 2011. Disponível em <http://www.intercampus.co.mz/noticias5.htm>, acessado aos 17 de Julho de 2013.

outro lado, foi retirado da lista de análise o Jornal A verdade, uma vez ter sido verificado que, nos primeiros dias da Pré-Campanha e da campanha eleitoral, não possuía artigos sobre a será feita nos seguintes jornais:

TIPO DE JORNAL	NOME
Jornais Diários	Notícias
	Diário de Moçambique
	O País
Jornais Semanários	Savana
	Zambeze
	Domingo
	Magazine Independente
	Canal de Moçambique
Meios de Radiodifusão	Rádio Moçambique

Em relação ao meio televisivo, actualmente existem diversas televisões a dedicarem-se ao serviço de informação: Televisão de Moçambique (TVM), Soico Televisão (STV), TV Miramar, Televisão Independente de Moçambique (TIM), Gungu TV, ECO TV, TOP TV, ITV. Devido à especialidade do meio e à exiguidade de recursos para a análise do conteúdo de todas as televisões, o que exige a aplicação de programas especializados de contabilização do tempo e análise de imagens, acrescendo-se às dificuldades de gravação da informação e de acesso aos arquivos, sobretudo, da Televisão de Moçambique, não foi possível a realização da análise de conteúdo a nível da Televisão.

3.2 Unidades de análise e processo de codificação

As Unidades de análise são todas as peças jornalísticas de informação relativas às Eleições Gerais (Legislativas, Presidenciais e Provinciais) que apresentavam:

- Uma referência clara ou uma alusão ao processo eleitoral e às candidaturas ou candidatos;
- Uma alusão a partidos ou governantes no contexto eleitoral;
- Uma alusão a medidas ou estratégias eleitoralistas atribuídas aos partidos ou autarcas.

O presente estudo exclui na sua análise os géneros noticiosos e opinativos. Contudo, assume-se que, para além de informar, é também papel do jornal fornecer aos leitores ou audiências diversas visões e interpretações sobre os assuntos, garantindo, ao mesmo tempo, o acesso a diversas visões e opiniões em debate.

No plano metodológico, procedeu-se à identificação das variáveis a utilizar, seguindo-se a construção de codebooks para análise da rádio e da imprensa. Foi a partir dos conceitos definidos nestes codebooks (grande parte discutidos no capítulo 2) que se procedeu ao trabalho de codificação, o qual deu origem à constituição de uma base de dados em SPSS, incluindo as variáveis

para os dois tipos de meios.

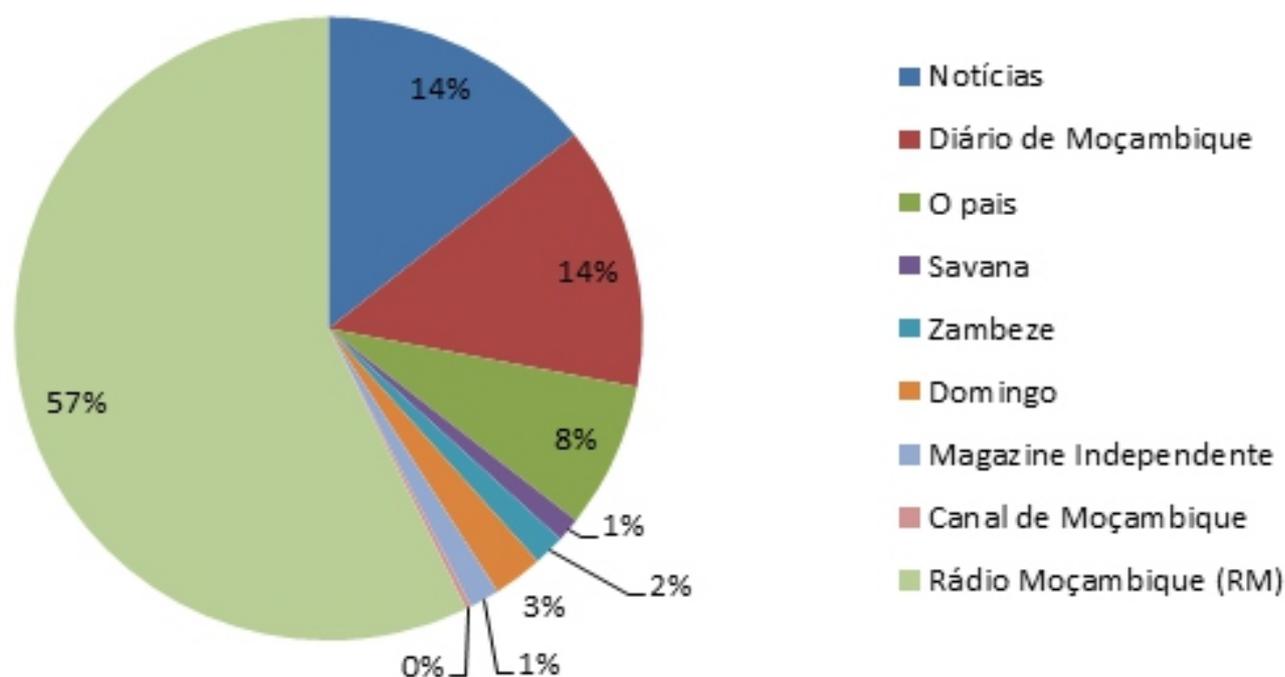
Em termos operacionais, o processo de selecção das peças foi feito a partir de um arquivo dos jornais físicos organizado pelo CEC. Em situações específicas, foram utilizados os arquivos dos próprios jornais. A codificação foi feita, numa primeira fase, por um grupo de analistas capacitados em matérias de análise de conteúdo sobre a cobertura eleitoral, conforme os padrões de análise estabelecidos. O processo de validação das análises feitas obedeceu a duas fases: a primeira, que consistiu na discussão entre os analistas para a confirmação das opções feitas para a classificação de um determinado artigo; a segunda, em que as análises foram submetidas à verificação pelo coordenador da monitoria.

O período da análise é do dia 25 de Agosto ao dia 13 de Outubro, compreendendo 6 dias antes do início da campanha eleitoral, definidos como período da pré-campanha e os 45 dias de campanha definidos pela legislação nacional, totalizando 51 dias de análise da cobertura dos jornais seleccionados. No total, foram analisadas 2423 peças, das quais 1386 são da Rádio Moçambique. O capítulo viii apresenta a tabela das datas edições analisadas, em todos os meios de comunicação.

	FREQUÊNCIAS	PERCENTAGEM	PERCENTAGEM VÁLIDA	PERCENTAGEM ACUMULADA
Notícias	347	14.3	14.3	14.3
Diário de Moçambique	313	13.7	13.7	28.0
O País	183	7.6	7.6	35.5
Savana	30	1.2	1.2	36.8
Zambeze	39	1.6	1.6	38.4
Domingo	62	2.6	2.6	40.9
Magazine Independente	37	1.5	1.5	42.5
Canal de Moçambique	7	.3	.3	42.8
Rádio Moçambique (RM)	1386	57.2	57.2	100.0
Total	2423	100.0	100.0	

Tabela 1 - Lista dos jornais analisados e quantidade de artigos analisados

Distirbuição Percentual dos Artigos Analisados por Todos os Meios



A análise abarcou os 30 partidos e movimentos políticos inscritos pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), incluindo os três candidatos às eleições gerais, Afonso Dhlakama (RENAMO), Filipe Nyusi (FRELIMO) e Daviz Simango (MDM). Em muitos casos, a inscrição da peça por cada candidato coincide com o respectivo partido político, tendo sido mutuamente inclusivo o registo do candidato e o partido político, embora tenham havido casos de peças dos partidos sem menção dos respectivos candidatos. As tabelas 2 e 3 mostram a distribuição dos artigos analisados pelos meios de comunicação, pelos candidatos e partidos políticos.

Para o caso da RM, foi analisado o programa diário da campanha, editado durante o período da campanha. As peças do período da pré-campanha foram retiradas das edições do RM Jornal (o Jornal da Noite da Rádio Moçambique).

	FREQUÊNCIAS	PERCENTAGEM	PERCENTAGEM VÁLIDA	PERCENTAGEM ACUMLADA
MDM - Partido Movimento Democrático de Moçambique	622	25.7	25.7	25.7
RENAMO - Partido Resistência Nacional Moçambicana	600	24.8	24.8	50.5
FRELIMO - Partido FRELIMO	1057	43.6	43.6	94.1
ALIMO - Partido Aliança Independente de Moçambique	3	0.1	0.1	94.2
PASOMO - Partido de Ampliação Social de Moçambique	1	0.0	0.0	94.3
MJRD - Partido Movimento da Juventude para Restauração da Democracia	1	0.0	0.0	94.3
PIMO - Partido Independente de Moçambique	10	0.4	0.4	94.7
PLD - Partido de Liberdade e Desenvolvimento	4	0.2	0.2	94.9
PPD - Partido Popular Democrático de Moçambique	2	0.1	0.1	95.0
PAHUMO - Partido Humanitário de Moçambique	16	0.7	0.7	95.6
PARESO - Partido de Renovação Social	1	0.0	0.0	95.7
PUMILD - Partido Unido de Moçambique da Liberdade Democrática	3	0.1	0.1	95.8
PEC-MT - Partido Ecologista Movimento da Terra	6	0.2	0.2	96.0
PAZS - Partido de Solidariedade e Liberdade	1	0.0	0.0	96.1
PVM - Partido Os Verdes de Moçambique	16	0.7	0.7	96.7
MONARUMO - Partido Movimento Nacional para Recuperação da Unidade Moçambicana	5	0.2	0.2	96.9
PDD/AD - Partido para Paz, Democracia e Desenvolvimento/Aliança Democrática	43	1.8	1.8	98.7
PARENA - Partido de Reconciliação Nacional	6	0.2	0.2	99.0
P.P.P.M - Partido do Progresso do Povo de Moçambique	3	0.1	0.1	99.1
JPC - Grupo de Cidadãos Eleitores Associação Juntos pela Cidade	1	0.0	0.0	99.1
PT - Partido Trabalhista	4	0.2	0.2	99.3
MPD - Partido Movimento Patriótico para a Democracia	4	0.2	0.2	99.5
UE - Coligação de Partidos Políticos União Eleitoral	3	0.1	0.1	99.6
Nenhum partido representado	11	0.4	0.4	100.0
Total	2423	100.0	100.0	
	2423	100.0		

Tabela 2 - Lista dos partidos políticos concorrentes e quantidade dos artigos publicados em todos os meios analisados

	FREQUÊNCIAS	PERCENTAGEM	PERCENTAGEM VÁLIDA	PERCENTAGEM ACUMLADA
Afonso Dhlakama	586	24.2	25.7	25.7
Filipe Nyusi	1065	44.0	46.7	72.4
Daviz Simango	628	25.9	27.6	100.0
Total	2279	94.1	100.0	
Peças não classificadas para os candidatos	144	5.9		
	2423	100.0		

Tabela 3 – Distribuição dos artigos analisados pelos candidatos às presidenciais

IV. Sumário Dos Resultados

O sumário dos resultados será apresentado respeitando as duas dimensões das variáveis de análise: a quantitativa e a qualitativa (cf. secção 2.2). Na primeira dimensão, serão explorados os elementos ligados ao número de artigos publicados por cada partido político e candidato, assim como o espaço/extensão ocupado em cada meio (cf. capítulo anterior). Na segunda componente, serão verificados os elementos ligados ao tipo de género de discurso, o tom da cobertura, assim como os enquadramentos temáticos das peças (cf. capítulo anterior).

4.1 Questões quantitativas

Olhando para as tabelas 1 e 2, em anexo, podem ser feitos dois tipos de leituras sobre a quantidade da cobertura oferecida pelos meios analisados aos partidos políticos e aos seus candidatos. A primeira leitura pode ser feita em relação ao número de artigos publicados pelos meios de comunicação e a segunda, sobre a cobertura feita aos partidos políticos.

Neste sentido, pode-se notar que a Rádio Moçambique é o meio que mais cobertura deu aos partidos políticos e aos candidatos, com um total de 1386 peças analisadas. Seguem-se a Rádio Moçambique, os jornais diários, nomeadamente o Notícias (347), o Diário de Moçambique (331) e O País (183). Obviamente, os semanários são os que apresentam menor número de artigos analisados, sendo o jornal Domingo o que apresenta a maior cobertura, com 62 artigos, seguido do Zambeze (39), Magazine Independente (37), Savana (30) e o Canal de Moçambique (07).

Em relação ao segundo nível de análise acima referenciado, pode-se notar que o partido Frelimo e o seu candidato Filipe Nyusi foi o que maior cobertura recebeu em todos os órgãos de comunicação. Neste sentido, temos a distribuição geral em 1057 artigos publicados para a Frelimo e o seu candidato às presidenciais Filipe Nyusi; 622 para o MDM e o seu candidato às presidenciais Daviz Simango; e 600 para a Renamo e o seu candidato Afonso Dhlakama.

Em termos de espaço, pode-se notar nas tabelas 7 a 9, com base na tabela 6, que grande parte dos artigos publicados pelos jornais têm extensão de uma página, o que consubstancia o facto de acima de 98% da cobertura realizada e analisada, tanto dos jornais como da rádio, ser composta por géneros noticiosos, sendo que as notícias constituem a maioria, quase 70 % da cobertura eleitoral, em relação às reportagens e as entrevistas.

Neste sentido, quanto maior for a extensão das peças, em quase todos os órgãos de comunicação, menor números de peças vão sendo publicadas. A distribuição das peças de maior extensão vai variando de acordo com cada jornal. Por exemplo, nos jornais Notícias, Diário de Moçambique e Domingo, o candidato da Frelimo possui o maior número de peças com extensão acima de uma página, em relação aos outros dois candidatos. O jornal O País, por seu turno, tende a ter uma distribuição quase que equilibrada das peças com extensão acima de uma página pelos candidatos às presidenciais.

Especificamente para a Rádio Moçambique, onde a medição foi feita em termos de tempo, notou-se a tendência de um maior número de peças com uma duração de 60 segundos ou mais para o partido Frelimo e o seu candidato, em relação aos outros partidos políticos que possuem um número mais baixos de peças nesta categoria.

4.2 Questões qualitativas

As questões qualitativas medem a orientação da cobertura em termos de valências (negativa, positiva e neutra) e em termos de enquadramento da cobertura (episódica, personalista, temática, dramática, corrida de cavalos). Estas variáveis são complementares às do nível de qualidade do discurso, pois ajudam-nos a perceber a qualidade e a forma do discurso dos meios analisados ao longo dos espaços dedicados aos partidos políticos e aos candidatos. As análises serão feitas meio por meio, em cada uma destas duas variáveis, em relação aos candidatos às eleições presidenciais. Os anexos 2 e 3 apresentam as evidências de exemplos, retirados em cada um dos meios de comunicação, sobre o tipo de cobertura realizada.

4.2.1 Orientação da cobertura

Em primeiro lugar, vai-se analisar o tipo de cobertura feita em cada meio de comunicação depois será feita uma análise do tipo de cobertura feita por cada jornal, por candidato. No que respeita ao primeiro aspecto, pode-se notar que a Rádio Moçambique é o meio de comunicação social que apresenta uma cobertura com a maior neutralidade (94.1%). No quadro dos jornais diários, o jornal O País foi o que melhor maior cobertura neutra fez (82.6 %), seguido pelo Diário de Moçambique (75.0 %) e o Notícias (73.5 %). Os semanários são os que apresentam os níveis mais baixos de cobertura neutra registada: Magazine Independente (62.9 %), Savana (51.7 %), Zambeze (62.5%), Domingo (48.4 %) e Canal de Moçambique (42.9%).

A tendência de produzir reportagens extensas e analíticas, para o caso dos semanários, pode ser vista como uma das causas deste tipo de cobertura, diferentemente dos diários, mais caracterizados por acontecimentos de rotina da campanha e com um maior número de notícias publicadas.

Devido à sua periodicidade, os jornais semanários têm sido caracterizados por textos do género reportagem interpretativa. Este estilo de reportagem, que se verifica nas últimas décadas em muitos jornais do mundo, vem substituir o estilo descritivo, no qual o trabalho principal do jornalista é relatar os acontecimentos, separando-os das opiniões individuais.

Contrariamente ao estilo descritivo, no qual os repórteres procuram dar um maior espaço para que os actores das "estórias" expressem as suas ideias, deixando que as suas interpretações aos factos sejam feitas em espaços apropriados e claramente identificados, nos artigos de opinião; no estilo interpretativo, os factos e as opiniões são misturadas, através das interpretações que os jornalistas procuram dar aos acontecimentos. De uma forma analítica, entre os dois estilos, Patterson (1997) assinala que, em muitos casos, a cobertura interpretativa é feita a partir de um processo de simplificação dos temas, agrupando vários acontecimentos e eventos da campanha dos candidatos, num quadro de enquadramentos interpretativo que os jornalistas procuram dar sobre o sucesso ou não da campanha dos candidatos.

Por vários factores, o estilo interpretativo configura-se como o mais predominante nas reportagens que analisamos nas edições dos jornais semanários (Savana, Domingo, Zambeze e Magazine Independente). Uma das consequências deste estilo é que o jornalista é, para além de repórter, um actor que, através das suas interpretações, procura fornecer significados aos acontecimentos que narra.

Em segundo lugar, segue a análise por cada meio, considerando cada candidatos às eleições presidenciais. Estes dados estimam a cobertura relativa oferecida por cada jornal a cada candidato. Por seu turno, a cobertura realizada pelo jornal Notícias, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, é 82.3 % neutra, 10.1 % negativa e 7.6 % positiva. Em relação ao candidato Daviz Simango, o Notícias fez uma cobertura 84.8 % neutra, 13.9 % negativa e 1.3 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, o Notícias fez uma cobertura 64.4 % neutra, 0.6 % negativa e 35.1 % positiva.

Na cobertura realizada pelo jornal Diário de Moçambique, o candidato Afonso Dhlakama obteve 80.0 % de cobertura neutra, 13.8 % negativa e 6.2 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Diário fez uma cobertura 82.1 % neutra, 9.5 % negativa e 8.3 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 69.2 % neutra, 1.9 % negativa e 28.9 % positiva.

A cobertura realizada pelo jornal O País, em relação ao candidato Afonso Dhlakama mostra-se 73.9 % neutra, 4.3 % negativa e 21.7 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Jornal O País fez uma cobertura 87.9 % neutra, 3.4 % negativa e 8.6 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura neutra de 83.8 %, 4.1 % negativa e 12.2 % positiva.

A cobertura realizada pelo Jornal Savana, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, mostra-se 66.7 % neutra, 33.3 % negativa e 0.0 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Savana fez uma cobertura 75.0 % neutra, 00 % negativa e 25.0 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 33.3 % neutra, 53.3 % negativa e 13.3 % positiva.

A cobertura realizada pelo Jornal Zambeze, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, mostra-se 77.8 % neutra, 0.0 % negativa e 22.2 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Zambeze fez uma cobertura 100.0 % neutra, 00 % negativa e 0.0 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 33.3 % neutra, 66.7 % negativa e 0.0 % positiva.

A cobertura realizada pelo Jornal Domingo, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, mostra-se 70.0 % neutra, 20.0 % negativa e 10.0 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Domingo fez uma cobertura 76.9 % neutra, 15.4 % negativa e 7.7 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 33.3 % neutra, 0.0 % negativa e 66.7 % positiva.

A cobertura realizada pelo Canal de Moçambique, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, somente um artigo foi publicado, integrando-se na cobertura negativa. Em relação ao candidato da

Daviz Simango, o Canal publicou dois artigos, tendo um sido classificado como cobertura neutra e o outro negativa. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 50.0 % neutra, 50.0 % negativa e 0.0 % positiva.

Por vários factores, o estilo interpretativo configura-se como o mais predominante nas reportagens que analisamos nas edições dos jornais semanários (Savana, Domingo, Zambeze e Magazine Independente). Uma das consequências deste estilo é que o jornalista é, para além de repórter, um actor que, através das suas interpretações, procura fornecer significados aos acontecimentos que narra.

Em segundo lugar, segue a análise por cada meio, considerando cada candidatos às eleições presidenciais. Estes dados estimam a cobertura relativa oferecida por cada jornal a cada candidato.

Por seu turno, a cobertura realizada pelo jornal Notícias, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, é 82.3 % neutra, 10.1 % negativa e 7.6 % positiva. Em relação ao candidato Daviz Simango, o Notícias fez uma cobertura 84.8 % neutra, 13.9 % negativa e 1.3 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, o Notícias fez uma cobertura 64.4 % neutra, 0.6 % negativa e 35.1 % positiva.

Na cobertura realizada pelo jornal Diário de Moçambique, o candidato Afonso Dhlakama obteve 80.0 % de cobertura neutra, 13.8 % negativa e 6.2 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Diário fez uma cobertura 82.1 % neutra, 9.5 % negativa e 8.3 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 69.2 % neutra, 1.9 % negativa e 28.9 % positiva.

A cobertura realizada pelo jornal O País, em relação ao candidato Afonso Dhlakama mostra-se 73.9 % neutra, 4.3 % negativa e 21.7 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Jornal O País fez uma cobertura 87.9 % neutra, 3.4 % negativa e 8.6 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura neutra de 83.8 %, 4.1 % negativa e 12.2 % positiva.

A cobertura realizada pelo Jornal Savana, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, mostra-se 66.7 % neutra, 33.3 % negativa e 0.0 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Savana fez uma cobertura 75.0 % neutra, 00 % negativa e 25.0 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 33.3 % neutra, 53.3 % negativa e 13.3 % positiva.

A cobertura realizada pelo Jornal Zambeze, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, mostra-se 77.8 % neutra, 0.0 % negativa e 22.2 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Zambeze fez uma cobertura 100.0 % neutra, 00 % negativa e 0.0 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 33.3 % neutra, 66.7 % negativa e 0.0 % positiva.

A cobertura realizada pelo Jornal Domingo, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, mostra-se 70.0 % neutra, 20.0 % negativa e 10.0 % positiva. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Domingo fez uma cobertura 76.9 % neutra, 15.4 % negativa e 7.7 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 33.3 % neutra, 0.0 % negativa e 66.7 % positiva.

A cobertura realizada pelo Canal de Moçambique, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, somente um artigo foi publicado, integrando-se na cobertura negativa. Em relação ao candidato da Daviz Simango, o Canal publicou dois artigos, tendo um sido classificado como cobertura neutra e o outro negativa. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este jornal fez uma cobertura 50.0 % neutra, 50.0 % negativa e 0.0 % positiva.

Por fim, a cobertura realizada pela Rádio Moçambique, em relação ao candidato Afonso Dhlakama, mostra-se 82.3 % neutra, 10.1 % negativa e 7.6 % positiva. Em relação ao candidato Daviz Simango, a RM fez uma cobertura 94.8 % neutra, 2.5 % negativa e 2.8 % positiva. Em relação ao candidato Filipe Nyusi, este meio de radiodifusão fez uma cobertura 93.8 % neutra, 0.5 % negativa e 5.6 % positiva.

4.2.2 Enquadramento das peças

Em primeiro lugar, é preciso notar que grande parte da cobertura realizada pelos jornais foi episódica, com cerca de 77.8 % da cobertura total dos jornais. Em segundo lugar, encontramos a cobertura temática, com 31.6 %, depois a cobertura corrida de cavalos, com 25.9 % e a cobertura dramática, com 5.6%. A cobertura personalista aparece em pequeno número, realizada, sobretudo, em alguns jornais, preenchendo uma percentagem abaixo de 1 %.

A análise pode também ser feita olhando para os candidatos, em relação aos jornais. O candidato da Renamo teve, em quase todos os órgãos de comunicação, uma cobertura majoritariamente episódica, destacando-se uma tendência para a sua tematização nos jornais Notícias e Diário de Moçambique.

Os jornais O País, Savana e Zambeze são os que procuraram trazer elementos ligados à personalidade do candidato da Renamo. Quanto à cobertura corrida de cavalos, sobre este candidato, pode-se encontrar este tipo de cobertura nos jornais O País e Magazine Independente. Nos jornais Notícias, Diários de Moçambique e Savana é onde se encontra grande parte dos artigos que fazem uma cobertura dramática da campanha do candidato da Renamo.

Relativamente ao candidato da Frelimo, seguindo a tendência da cobertura geral, em quase todos os meios analisados, grande parte dos artigos referentes à sua cobertura foram classificados como episódios. A tematização aparece como a segunda componente com maior número de artigos, sobretudo nos jornais Notícias, Diário de Moçambique e Rádio Moçambique. O Jornal Notícias, o Diário de Moçambique e o Savana são os que aprecem com as percentagens mais altas de artigos publicados na categoria personalista. A categoria corrida de cavalos aparece com as percentagens mais altas no jornal Notícias, seguindo o Savana, Domingo e o Magazine Independente. Finalmente, a categoria da cobertura dramática foi mais característica nos jornais Diário de Moçambique, Zambeze e muito um pouco pelo nos jornais Notícias, Savana, Domingo.

Por seu turno, Daviz Simango, candidato do MDM, como os outros, teve uma cobertura majoritariamente episódica, seguida pela temática, corrida de cavalos e dramática, com muitos poucos casos de cobertura personalista, que ocorrem nos jornais Notícias e Savana. Quanto aos

artigos temáticos da campanha deste candidato, estes verificam-se mais nos jornais Notícias, Rádio Moçambique, Diário de Moçambique e O País. A cobertura corrida de cavalos ocorre nos jornais Savana, Magazine Independente, Savana e O País. A dramática é um pouco distribuída por todos meios analisados, mas com maior predominância nos jornais Diário de Moçambique, O País e Notícias.

V Conclusões

As conclusões buscam sistematizar algumas tendências da cobertura geral e em cada um dos meios de comunicação, considerando as dimensões quantitativas e qualitativas como elementos fundamentais para compreender como cada meio fez a cobertura dos três candidatos e dos três partidos políticos com maior expressão, nomeadamente a Frelimo, Renamo e o MDM.

Assim, as conclusões terão duas componentes, a primeira, a explorar os elementos gerais da campanha e, a segunda, os elementos específicos.

Aspectos globais da campanha:

- Em termos de distribuição geral da cobertura eleitoral pelos partidos políticos e pelos candidatos, notou-se uma predominância da cobertura dos três maiores partidos políticos, Frelimo, Renamo e MDM. Em quase todos os meios analisados, a maior parte de artigos publicados são referentes ao partido Frelimo, seguido pelo MDM e pela Renamo.
- Notou-se um forte interesse e engajamento, sobretudo dos meios de comunicação diários, em produzirem informação (sob ponto de vista de géneros noticiosos) sobre as actividades da campanha dos candidatos e dos partidos políticos com base em géneros opinativos. Para o caso dos semanários, verifica-se uma tendência para a produção de reportagens, sobretudo interpretativas, o que elevou o número de valências positivas e negativas nestes jornais.
- Existe uma baixa qualidade de informação produzida sobre a campanha, o que se revelou na predominância de uma cobertura de episódios e do dia-a-dia da campanha. Numa situação ideal, o maior número de artigos publicados devem ser temáticos. Neste caso, houve, em quase todos os meios analisados, uma tendência de ligar o drama da campanha a conflitos, a partir de confrontos físicos entre os agentes da campanha eleitoral.
- Em alguns meios analisados, sobretudo os semanários e o Notícias, prevalecem elevados níveis de positiva ou negativa dos candidatos, o que revela o atropelo às normas éticas e deontológicas da cobertura da campanha eleitoral.

Aspectos particulares de cada meio analisado:

- O Jornal Notícias, apesar de que 73.5 % da sua cobertura foi neutra, foi o diário com a menor cobertura neutra (comparando-o com os outros diários), sendo que, em termos de espaço e enquadramento discursivo, mostra uma tendência para favorecer ao partido Frelimo e ao seu candidato;
- O jornal Diário de Moçambique fez uma cobertura quase 25% com tendência entre o positivo e o negativa, em termos da sua orientação. Embora essas tendências (negativa e positiva) tenham sido distribuídas entre os três candidatos, nota-se que houve uma maior tendência do jornal para uma cobertura positiva do candidato da Frelimo, em relação aos outros.

- O jornal O País foi o diário com maiores índices de cobertura neutra, o seguido pelos meios de comunicação, com uma tendência à neutralidade, em cerca de 82.6 %. Neste jornal, as coberturas negativa e positiva, conforme foi ilustrado, distribuem-se por todos os candidatos, dando uma ideia de equilíbrio na cobertura da campanha eleitoral feita por este jornal.
- O Jornal Savana faz parte dos semanários cuja cobertura foi, na maioria das vezes, interpretativa e com um menor número de artigos. Nota-se uma tendência de o jornal fazer uma cobertura negativa do candidato da Frelimo, Filipe Nyusi, e um nível relativo de cobertura negativa do candidato da Renamo. Por seu turno, o candidato do MDM recebeu, neste jornal, uma cobertura, maioritariamente positiva, em relação aos outros candidatos.
- O Jornal Zambeze foi o que, diferente dos demais semanários, procurou trazer um certo número de artigos noticiosos, para além das reportagens interpretativas que lhe foram predominantes, tal como noutros semanários. Na sua cobertura, houve uma tendência de uma cobertura positiva do candidato da Renamo e negativa do candidato da Frelimo, Filipe Nyusi.
- O jornal Domingo foi o jornal com a maior cobertura de todos os semanários, tendo feito uma cobertura tendencialmente positiva do candidato da Frelimo, Filipe Nyusi, negativa do candidato da Renamo e do candidato do MDM.
- O jornal Magazine Independente fez uma cobertura 62.9 % neutra. A cobertura positiva e negativa encontra-se distribuída de diversas formas entre os candidatos, destacando um maior número de artigos positivos para todos os candidatos, nomeadamente do MDM, da Frelimo e Renamo. Isto é, para os três candidatos, os artigos positivos dedicados à sua campanha é superior aos negativos. Mesmo assim, pode-se notar que o candidato da Frelimo aparece, de forma ligeira, (relativamente aos outros) com o menor número da cobertura negativa; por seu turno, o candidato do MDM com o maior número de valências positivas. Pode-se encontrar, neste jornal, uma diversidade de distribuição da qualidade de cobertura feita à campanha dos candidatos, não havendo uma tendência clara.
- O Canal de Moçambique fez a cobertura eleitoral mais baixa, tendo sido muito caracterizado pela análise e comentário nos poucos artigos publicados. Os sete artigos publicados não permitem uma distribuição e uma análise de tendências, embora o conteúdo de alguns artigos de fundo tenha sido mais caracterizado pela análise crítica da campanha, sobretudo do candidato da Frelimo.
- A Rádio Moçambique foi o meio que mais cobertura fez à campanha eleitoral. Embora a RM tenha o maior número de artigos para a Frelimo e o seu candidato (a mesma tendência dos outros meios de comunicação analisados), pode-se notar que quase 94.0 % da cobertura da RM foi neutra, tendo registado poucos casos de cobertura negativa. Os 4.1% de artigos positivos registados são distribuídos de forma dispersa por todos os candidatos, pese embora o candidato da Frelimo tenha um maior número relativo das peças positivas em relação aos outros. Olhando para a cobertura feita por todos os meios, pode-se concluir que a RM foi o meio que teve uma cobertura relativamente exemplar que os outros órgãos de comunicação.

VI. Recomendações

Tendo em conta os resultados obtidos e as diversas problemáticas verificadas a nível do conteúdo da cobertura eleitoral de 2014, recomenda-se:

- O reforço dos mecanismos de escrutínio das violações dos códigos de cobertura eleitoral, através do comité de ética do Sindicato Nacional dos Jornalistas, com pronunciamentos e posicionamentos imediatos, sempre que forem publicadas notícias que, de forma gravosa, violam os princípios básicos de equidade no processo da cobertura eleitoral;
- Que haja programas mais sistematizados de capacitação dos jornalistas, destacando-se as suas responsabilidades, a postura e a qualidade dos conteúdos a serem produzidos durante a campanha eleitoral;
- Os semanários podem ter uma melhor participação na cobertura eleitoral procurando demarcar-se do elevado nível de reportagens interpretativas que resultam num maior nível de qualificação da actividade dos candidatos e dos partidos políticos. Por outro lado, o deficit de notícias descritivas pode ser resolvido com a criação de páginas especializadas/dedicadas à campanha eleitoral, a partir de suplementos;
- Para além dos meios de comunicação públicos que recebem financiamento público para a cobertura eleitoral a definição de mecanismos ou fundos públicos de apoio à actividade de campanha dos meios de comunicação privados que têm um papel significativo na campanha eleitoral como forma de reforçar a sua capacidade e promover uma informação diversificada e plural sobre os candidatos;
- Fortificar os mecanismos de educação dos cidadãos sobre a qualidade das notícias, de forma a terem consciência das violações e manipulações dos conteúdos, gerando uma postura crítica em relação às notícias e, em consequência, exigindo mais qualidade do trabalho realizado pelos jornalistas durante a cobertura eleitoral.

VII. Referências

- ARTERTON, F. C. (1990). Campaign organizations confront the media-political environment. In GRABER, D. A., *Media power in politics* (pp. 161-169). Second Edition. Washington: CQ Press.
- CUNHA, I. E. (2011). Media, Cidadania e Comunicação Política. *Revista de Comunicação & Sociedade*, 1, pp. 05-24.
- ENTIDADE REGULADORA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL; Pluralismo Político-Partidário na RTP em 2007. Lisboa: ERC, 2008.
- ESSER, F. et al. (2000). Spin Doctoring in British and German Election Campaigns: How the Press is Being Confronted with a New Quality of Political PR. In *European Journal of Communication*. <http://ejc.sagepub.com/cgi/content/abstract/15/2/209>. Acesso aos 27 de Dezembro de 2008.
- GARRET, P. & BELL, A. (1998). *Approaches to Media Discourse*. Blackwell: Oxford.
- GRABER, D. A. (1990). *Media power in politics*. Second Edition. Washington: CQ Press.
- GRANDIM, A. (2000). *Manual de Jornalismo*. Covilhã: Universidade da Beira Interior.
- NORRIS, Robert and MERLOE, Patrick; *Media monitoring to promote democratic elections: an NDI handbook for citizen organizations*. Washington: National Democratic Institute for International Affairs, 2002.
- PATTERSON, T. E. (1997). "The News Media: An Effective Political Actor?" *Political Communication* 14: 445-455.
- SCHRÖDER, K. C.; Discourses of fact. In K. B. Jensen (Ed.); *A Handbook of Media and Communication Research. Qualitative and Quantitative Methodologies* (pp. 254-272). London: Routledge, 2002, pp. 98-116.
- SERRANO, E. (2006). *Jornalismo político em Portugal: A cobertura de eleições presidenciais na imprensa e na televisão (1976-2001)*. Lisboa: Edições Colibri.
- SOUSA, J. P. (2006). *Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Mídias*. 2ª edição revista e ampliada. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
- TRAQUINA, N. (2007). *O que é jornalismo*. 2ª ed. Lisboa: Quimera Editores.

VIII EDIÇÕES DE PROGRAMAS E JORNAIS ANALISADOS

PUBLICAÇÕES/ DIAS	RÁDIO MOÇAMBIQUE	JORNAL NOTÍCIAS	JORNAL O PAÍS	MAGAZINE INDEPENDENTE	DIÁRIO DE MOÇAMBIQUE	CANAL DE MOÇAMBIQUE	JORNAL SAVANA	JORNAL ZAMBEZE	JORNAL DOMINGO
18-Ago-14	x	x	x		x				
19-Ago-14	x	x	x	x	x				
20-Ago-14	x	x	x		x	x			
21-Ago-14	x	x	x		x			x	
22-Ago-14	x	x	x		x		x		
23-Ago-14	x	x			x				
24-Ago-14	x								x
25-Ago-14	x	x	x		x				
26-Ago-14	x	x	x		x				
27-Ago-14	x	x	x	x	x	x			
28-Ago-14	x	x	x		x			x	
29-Ago-14	x	x	x		x		x		
30-Ago-14	x	x			x				
31-Ago-14	x								x
01-Set-14	x	x	x		x				
02-Set-14	x	x	x		x				
03-Set-14	x	x	x		x	x			
04-Set-14	x	x	x	x	x			x	
05-Set-14	x	x	x		x		x		
06-Set-14	x	x			x				
07-Set-14	x								x
08-Set-14	x	x	x		x				
09-Set-14	x	x	x		x				
10-Set-14	x	x	x		x	x			
11-Set-14	x	x	x		x			x	
12-Set-14	x	x	x	x	x		x		
13-Set-14	x	x			x				
14-Set-14	x								x
15-Set-14	x	x	x		x				
16-Set-14	x	x	x		x				
17-Set-14	x	x	x		x	x			
18-Set-14	x	x	x		x			x	
19-Set-14	x	x	x		x		x		
20-Set-14	x	x		x	x				
21-Set-14	x								x
22-Set-14	x	x	x		x				
23-Set-14	x	x	x		x				
24-Set-14	x	x	x		x	x			
25-Set-14	x	x	x		x			x	
26-Set-14	x	x	x		x		x		
27-Set-14	x	x			x				
28-Set-14	x			x					x
29-Set-14	x	x	x		x				
30-Set-14	x	x	x		x				
01-Out-14	x	x	x		x	x			
02-Out-14	x	x	x		x			x	
03-Out-14	x	x	x		x		x		
04-Out-14	x	x			x				
05-Out-14	x								x
06-Out-14	x	x	x	x	x				
07-Out-14	x	x	x		x				
08-Out-14	x	x	x		x	x			
09-Out-14	x	x	x		x			x	
10-Out-14	x	x	x		x		x		
11-Out-14	x	x			x				
12-Out-14	x								x
13-Out-14	x								

ANEXO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS COBERTURA PELOS PARTIDOS POLÍTICOS

DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DOS ARTIGOS PELOS PARTIDOS POLÍTICOS										
PARTIDOS CONCORRENTES	DESIGNAÇÃO DO MEIO									
	NOTÍCIAS	DIÁRIO DE MOÇAMBIQUE	O PAÍS	SAVANA	ZAMBEZE	DOMINGO	MAGAZINE INDEPENDENTE	CANAL DE MOÇAMBIQUE	RÁDIO MOÇAMBIQUE (RM)	TOTAL
TOTAL	347	331	183	30	39	62	37	7	1386	2422
MDM	78	79	59	8	8	13	11	2	364	622
RENAMO	80	71	47	6	9	10	11	1	365	600
FRELIMO	174	161	73	15	15	39	13	4	562	1057
ALIMO	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
PASOMO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
MJRD	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
PIMO	3	3	0	0	0	0	0	0	4	10
UASP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PLD	1	2	0	0	0	0	0	0	1	4
PP	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
SOL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PAHUMO	2	2	0	0	0	0	0	0	12	16
PARESO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
PUMILD	1	0	0	0	0	0	0	0	2	3
PEC-MT	1	0	0	0	0	0	0	0	5	6
PAZS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
PVM	0	1	0	0	0	0	0	0	15	16
MONARUMO	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
PDD/AD	3	6	1	0	0	0	1	0	32	43
PARENA	2	1	0	0	0	0	0	0	3	6
P.P.P.M	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
UM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JPC	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
PRDS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PT	1	0	0	0	0	0	0	0	2	4
PANAOC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MPD	0	0	0	0	1	0	0	0	3	4
UE	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
PASDI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PUR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NENHUM PARTIDO	0	2	2	1	4	0	1	0	0	10

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ARTIGOS PELOS PARTIDOS POLITICOS

DESIGNAÇÃO DO MEIO

	Notícias	Diário de Moçambique	O país	Savana	Zambeze	Domingo	Magazine Independente	Canal de Moçambique	Rádio Moçambique (RM)	%	Total
MDM	14.3	13.7	7.6	1.2	1.6	2.6	1.5	0.3	57.2	100.0	2422
RENAMO	12.5	12.7	9.5	1.3	1.3	2.1	1.8	0.3	58.5	100.0	622
FRELIMO	13.3	11.8	7.8	1.0	1.5	1.7	1.8	0.2	60.8	100.0	600
ALIMO	16.5	15.2	6.9	1.4	1.4	3.7	1.2	0.4	53.2	100.0	1057
PASOMO	33.3	66.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	3
MJRD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	1
PIMO	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	1
UASP	30.0	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	40.0	100.0	10
PLD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
PP	25.0	50.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	25.0	100.0	4
SOL	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	2
PAHUMO	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
PARESO	12.5	12.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	75.0	100.0	16
PUMILD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	1
PEC-MT	33.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	66.7	100.0	3
PAZS	16.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	83.3	100.0	6
PVM	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	1
MONARUMO	0.0	6.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	93.8	100.0	16
PDD/AD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	5
PARENA	7.0	14.0	2.3	0.0	0.0	0.0	2.3	0.0	74.4	100.0	43
P.P.P.M	33.3	16.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	50.0	100.0	6
UM	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	3
JPC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
PRDS	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	1
PT	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
PANAOC	25.0	0.0	25.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	50.0	100.0	4
MPD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
UE	0.0	0.0	0.0	0.0	25.0	0.0	0.0	0.0	75.0	100.0	4
PASDI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	100.0	3
PUR	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Nenhum partido representado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
	0.0	20.0	20.0	10.0	40.0	0.0	10.0	0.0	0.0	100.0	10

ANEXO 2 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ARTIGOS PELOS PARTIDOS POLITICOS

	DESIGNAÇÃO DO MEIO									
	Notícias	Diário de Moçambique	O país	Savana	Zambeze	Domingo	Magazine Independente	Canal de Moçambique	Rádio Moçambique (RM)	Total
MDM	22.5	23.	32.2	26.	20.5	21.0	29.7	28.6	26.3	25.7
RENAMO	23.1	9	25.7	7	23.1	16.1	29.7	14.3	26.4	24.8
FRELIMO	50.1	21.	39.9	20.	38.5	62.9	35.1	57.1	40.6	43.6
ALIMO	0.3	5	0.0	0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1
PASOMO	0.0	48.	0.0	50.	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
MJRD	0.0	6	0.0	0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
PIMO	0.9	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3	0.4
UASP	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PLD	0.3	0.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.2
"PP"	0.0	0.0	0.0	0.0	5.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1
SOL	0.0	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PAHUMO	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9	0.7
PARESO	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
PUMILD	0.3	0.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1
PEC-MT	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.2
PAZS	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PVM	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.1	0.7
MONARUMO	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.2
PDD/AD	0.9	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	2.7	0.0	2.3	1.8
PARENA	0.6	1.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.2
P.P.P.M	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.1
UM	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
JPC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
PRDS	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PT	0.3	0.0	0.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.2
PANAOC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
MPD	0.0	0.0	0.0	0.0	2.6	0.0	0.0	0.0	0.2	0.2
UE	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.1
PASDI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PUR	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Nenhum partido representado	0.0	0.6	1.1	3.3	10.3	0.0	2.7	0.0	0.0	0.4

DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS PELOS CANDIDATOS

	CANDIDATOS AS PRESIDENCIAIS				
	Afonso Dhlakama	Filipe Nyisi	Davis Simango	Não identificado	Total
Notícias	79	174	79	0	332
Diário de Moçambique	65	161	85	0	311
O país	46	74	59	0	179
Savana	6	15	8	0	29
Zambeze	9	15	8	0	32
Domingo	10	39	13	0	62
Magazine Independente	10	14	11	0	35
Canal de Moçambique	1	4	2	0	7
Rádio Moçambique (RM)	360	569	363	0	1292
Total	586	1066	628	0	2279

PERCENTAGEM RELATIVA DE CADA MEIO NA COBERTURA DA CAMPANHA DOS CANDIDATOS

DESIGNAÇÃO DO MEIO	CANDIDATOS AS PRESIDENCIAIS				
	Afonso Dhlakama	Filipe Nyisi	Davis Simango	Não identificado	TOTAL
Notícias	13.5	16.3	12.6	0.0	14.6
Diário de Moçambique	11.1	15.1	13.5	0.0	13.6
O país	7.8	6.9	9.4	0.0	7.9
Savana	1.0	1.4	1.3	0.0	1.3
Zambeze	1.5	1.4	1.3	0.0	1.4
Domingo	1.7	3.7	2.1	0.0	2.7
Magazine Independente	1.7	1.3	1.8	0.0	1.5
Canal de Moçambique	0.2	0.4	0.3	0.0	0.3
Rádio Moçambique (RM)	61.4	53.3	57.8	0.0	56.6
%	100.0	100.0	100.0	0.0	100.0
Total	586	1065	628	0	2279

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR CADA MEIO DE COMUNICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO MEIO	CANDIDATOS AS PRESIDENCIAIS					
	Afonso Dhlakama	Filipe Nyisi	Davis Simango	Nao identificado	%	Total
Notícias	23.8	52.4	23.8	0.0	100.0	332
Diário de Moçambique	20.9	51.8	27.3	0.0	100.0	311
O país	25.7	41.3	33.0	0.0	100.0	179
Savana	20.7	51.7	27.6	0.0	100.0	29
Zambeze	28.1	46.9	25.0	0.0	100.0	32
Domingo	16.1	62.9	21.0	0.0	100.0	62
Magazine Independente	28.6	40.0	31.4	0.0	100.0	35
Canal de Moçambique	14.3	57.1	28.6	0.0	100.0	7
Rádio Moçambique (RM)	27.9	44.0	28.1	0.0	100.0	1291
Total	25.7	46.7	27.6	0.0	100.0	2279

ANEXO 4 - EXTENSÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS POR CADA CANDIDATO

	Notícias	Diário de Moçambique	O país	Savana	Zambeze	Domingo	Magazine Independente	Canal de Moçambique	Rádio Moçambique (RM)	Total
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais) Afonso Dlhakama										
¼ Da página	79	58	33	2	5	8	4	1	0	190
½ Página do jornal	0	6	9	2	3	1	2	0	0	23
+ ½ Página do jornal	0	0	2	0	1	0	2	0	0	5
1 Página	0	0	2	2	0	1	2	0	0	7
+ 1 Página	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não aplicável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	79	64	46	6	9	10	10	1	0	225
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais) Filipe Nyisi										
¼ Da página	163	132	53	6	5	13	6	1	0	379
½ Página do jornal	8	24	8	2	5	10	3	1	0	61
+ ½ Página do jornal	0	3	8	4	3	1	3	0	0	22
1 Página	2	0	5	3	1	7	2	2	0	22
+ 1 Página	0	1	0	0	1	8	0	0	0	10
Não aplicável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	173	160	74	15	15	39	14	4	0	494
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais) Davis Simango										
¼ Da página	75	72	39	1	6	10	4	0	0	210
½ Página do jornal	0	9	9	2	1	1	1	0	0	23
+ ½ Página do jornal	1	0	3	2	0	0	1	0	0	7
1 Página	1	0	7	3	0	2	4	1	0	18
+ 1 Página	0	1	0	0	1	0	1	1	0	5
Não aplicável	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Total	79	82	60	8	8	14	11	2	0	263
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais)										
¼ Da página	319	262	125	9	16	31	14	2	0	779
½ Página do jornal	8	39	26	6	9	12	6	1	0	107
+ ½ Página do jornal	1	3	13	6	4	1	6	0	0	34
1 Página	3	0	14	8	1	10	8	3	0	47
+ 1 Página	0	2	1	0	2	8	1	1	0	15
Não aplicável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	331	306	179	32	32	63	35	0	0	982

ANEXO 5 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO ESPAÇO DA COBERTURA POR CANDIDATO

	Notícias	Diário de Moçambique	O país	Savana	Zambeze	Domingo	Magazine Independente	Canal de Moçambique	Rádio Moçambique (RM)	%	Total
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais) Afonso Dlhakama											
¼ Da página	41.6	30.5	17.4	1.1	2.6	4.2	2.1	0.5	0.0	100.0	190
½ Página do jornal	0.0	26.1	39.1	8.7	13.0	4.3	8.7	0.0	0.0	100.0	23
+ ½ Página do jornal	0.0	0.0	40.0	0.0	20.0	0.0	40.0	0.0	0.0	100.0	5
1 Página	0.0	0.0	28.6	28.6	0.0	14.3	28.6	0.0	0.0	100.0	7
+ 1 Página	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	35.1	28.4	20.4	2.7	4.0	4.4	4.4	0.4	0.0	100.0	225
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais) Filipe Nyisi											
¼ Da página	43.0	34.8	14.0	1.6	1.3	3.4	1.6	0.3	0.0	100.0	379
½ Página do jornal	13.1	39.3	13.1	3.3	8.2	16.4	4.9	1.6	0.0	100.0	61
+ ½ Página do jornal	0.0	13.6	36.4	18.2	13.6	4.5	13.6	0.0	0.0	100.0	22
1 Página	9.1	0.0	22.7	13.6	4.5	31.8	9.1	9.1	0.0	100.0	22
+ 1 Página	0.0	10.0	0.0	0.0	10.0	80.0	0.0	0.0	0.0	100.0	10
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	35.0	32.4	15.0	3.0	3.0	7.9	2.8	0.8	0.0	100.0	494
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais) Davis Simango											
¼ Da página	36.7	34.3	18.6	0.5	2.9	4.8	1.9	0.0	0.5	100.0	210
½ Página do jornal	0.0	39.1	39.1	8.7	4.3	4.3	4.3	0.0	0.0	100.0	23
+ ½ Página do jornal	14.3	0.0	42.9	28.6	0.0	0.0	14.3	0.0	0.0	100.0	7
1 Página	5.6	0.0	38.9	16.7	0.0	11.1	22.2	5.6	0.0	100.0	18
+ 1 Página	0.0	20.0	20.0	0.0	20.0	0.0	20.0	20.0	0.0	100.0	5
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	30.0	31.2	22.4	3.0	3.0	4.9	4.2	0.8	0.4	100.0	263
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais)											
¼ Da página	40.9	33.6	16.0	1.2	2.1	4.0	1.8	0.3	0.1	100.0	779
½ Página do jornal	7.5	36.4	24.3	5.6	8.4	11.2	5.6	0.9	0.0	100.0	107
+ ½ Página do jornal	2.9	8.8	38.2	17.6	11.8	2.9	17.6	0.0	0.0	100.0	34
1 Página	6.4	0.0	29.8	17.0	2.1	21.3	17.0	6.4	0.0	100.0	47
+ 1 Página	0.0	13.3	6.7	0.0	13.3	53.3	6.7	6.7	0.0	100.0	15
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	33.7	31.2	18.2	3.0	3.3	6.3	3.6	0.7	0.1	100.0	982

ANEXO 6 -DISTRIBUIÇÃO DAS PEÇAS POR CANDIDATOS DE ACORDO COM A DURAÇÃO NA RÁDIO

CANDIDATOS AS PRESIDÊNCIAS		Rádio Moçambique (RM)	TOTAL
Duração da Peça (Aplicável para Rádio e Televisão) Afonso Dhlakama	20 a 30 segundos	286	286
	30 a 40 Segundos	32	33
	40 a 50 Segundos	10	10
	50 a 60 Segundos	1	1
	Mais de 60 Segundos	31	31
	Não aplicável	0	0
Total		360	361
Duração da Peça (Aplicável para Rádio e Televisão) Filipe Nyusi	20 a 30 segundos	355	355
	30 a 40 Segundos	101	102
	40 a 50 Segundos	36	36
	50 a 60 Segundos	17	17
	Mais de 60 Segundos	58	59
	Não aplicável	0	0
Total		567	569
Duração da Peça (Aplicável para Rádio e Televisão) Davis Simango	20 a 30 segundos	277	277
	30 a 40 Segundos	33	33
	40 a 50 Segundos	13	13
	50 a 60 Segundos	3	3
	Mais de 60 Segundos	34	34
	Não aplicável	0	0
Total		360	360
Duração da Peça (Aplicável para Rádio e Televisão) Não Identificado	20 a 30 segundos	0	0
	30 a 40 Segundos	0	0
	40 a 50 Segundos	0	0
	50 a 60 Segundos	0	0
	Mais de 60 Segundos	0	0
	Não aplicável	0	0
Total		0	0
Duração da Peça (Aplicável para Rádio e Televisão) Total	20 a 30 segundos	918	918
	30 a 40 Segundos	166	168
	40 a 50 Segundos	59	59
	50 a 60 Segundos	21	21
	Mais de 60 Segundos	123	124
	Não aplicável	0	0
Total		1287	1290

6.2 Designação meio.extensão.cand

	DESIGNAÇÃO DO MEIO										Total
	Notícias	Diário de Moçambique	O país	Savana	Zambeze	Domingo	Magazine Independente	Canal de Moçambique	Rádio Moçambique (RM)		
Extensão da Peça (Aplicável para jornais) Afonso Dlhakama											
¼ Da página	100.0	90.6	71.7	33.3	55.6	80.0	40.0	100.0	0.0	84.4	
½Página do jornal	0.0	9.4	19.6	33.3	33.3	10.0	20.0	0.0	0.0	10.2	
+ ½ Página do jornal	0.0	0.0	4.3	0.0	11.1	0.0	20.0	0.0	0.0	2.2	
1 Página	0.0	0.0	4.3	33.3	0.0	10.0	20.0	0.0	0.0	3.1	
+ 1 Página	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	
%	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	0.0	100.0	
Total	331	64	46	6	9	10	10	1	0	225	
Extensão da Peça (Aplicável para jornais) Flípe Nyisi											
¼ Da página	94.2	82.5	71.6	40.0	33.3	33.3	42.9	25.0	0.0	76.7	
½Página do jornal	4.6	15.0	10.8	13.3	33.3	25.6	21.4	25.0	0.0	12.3	
+ ½ Página do jornal	0.0	1.9	10.8	26.7	20.0	2.6	21.4	0.0	0.0	4.5	
1 Página	1.2	0.0	6.8	20.0	6.7	17.9	14.3	50.0	0.0	4.5	
+ 1 Página	0.0	0.6	0.0	0.0	6.7	20.5	0.0	0.0	0.0	2.0	
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	
%	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	0.0	100.0	
Total	173	160	74	15	15	39	14	4	0	494	
Extensão da Peça (Aplicável para jornais) Davis Simango											
¼ Da página	97.5	87.8	66.1	12.5	75.0	76.9	36.4	0.0	100.0	79.8	
½Página do jornal	0.0	11.0	15.3	25.0	12.5	7.7	9.1	0.0	0.0	8.7	
+ ½ Página do jornal	1.3	0.0	5.1	25.0	0.0	0.0	9.1	0.0	0.0	2.7	
1 Página	1.3	0.0	11.9	37.5	0.0	15.4	36.4	50.0	0.0	6.8	
+ 1 Página	0.0	1.2	1.7	0.0	12.5	0.0	9.1	50.0	0.0	1.9	
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	
%	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	
Total	79	82	59	8	8	13	11	2	1	263	
Extensão da Peça (Aplicável para jornais)											
¼ Da página	96.4	85.6	69.8	31.0	50.0	50.0	40.0	28.6	100.0	79.3	
½Página do jornal	2.4	12.7	14.5	20.7	28.1	19.4	17.1	14.3	0.0	10.9	
+ ½ Página do jornal	0.3	1.0	7.3	20.7	12.5	1.6	17.1	0.0	0.0	3.5	
1 Página	0.9	0.0	7.8	27.6	3.1	16.1	22.9	42.9	0.0	4.8	
+ 1 Página	0.0	0.7	0.6	0.0	6.3	12.9	2.9	14.3	0.0	1.5	
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	
%	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	
Total	331	306	179	29	32	62	35	7	1	982	

ANEXO 7 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS PEÇAS DE ACORDO COM A DURAÇÃO NA RÁDIO

CANDIDATOS AS PRESIDÊNCIAS		Rádio Moçambique (RM)	TOTAL
Duração da Peça (Aplicável para Rádio e Televisão) Afonso Dhlakama	20 a 30 segundos	79.4	79.2
	30 a 40 Segundos	8.9	9.1
	40 a 50 Segundos	2.8	2.8
	50 a 60 Segundos	0.3	0.3
	Mais de 60 Segundos	8.6	8.6
	Não aplicável	0.0	0.0
	%	100.0	100.0
	Total	360	361
Duração da Peça (Aplicável para Rádio e Televisão) Filipe Nyusi	20 a 30 segundos	62.6	62.4
	30 a 40 Segundos	17.8	17.9
	40 a 50 Segundos	6.3	6.3
	50 a 60 Segundos	3.0	3.0
	Mais de 60 Segundos	10.2	10.4
	Não aplicável	0.0	0.0
	%	100.0	100.0
	Total	567	569
Duração da Peça (Aplicável para Rádio e Televisão) Davis Simango	20 a 30 segundos	76.9	76.9
	30 a 40 Segundos	9.2	9.2
	40 a 50 Segundos	3.6	3.6
	50 a 60 Segundos	0.8	0.8
	Mais de 60 Segundos	9.4	9.4
	Não aplicável	0.0	0.0
	%	100.0	100.0
	Total	360	360
Duração da Peça (Aplicável para Rádio e Televisão) Não Identificado	20 a 30 segundos	71.3	71.2
	30 a 40 Segundos	12.9	13.0
	40 a 50 Segundos	4.6	4.6
	50 a 60 Segundos	1.6	1.6
	Mais de 60 Segundos	9.6	9.6
	Não aplicável	0.0	0.0
	%	100.0	100.0
	Total	1287	1290

ANEXO 8 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS PEÇAS DOS CANDIDATOS TENDO EM CONTA OS DESTAQUES E LOCALIZAÇÃO NO JORNAL

Notícias	Diário de Moçambique	O país	Savana	Zambeze	Domingo	Magazine Independente	Canal de Moçambique	%	Total
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais) Afonso Dlhakama									
Manchete	0.0	0.0	25.0	50.0	0.0	25.0	0.0	100.0	4
Chamada 1ª página	61.1	5.6	0.0	11.1	5.6	11.1	0.0	100.0	18
1ª Página	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	7
Página par	50.4	11.3	24.3	4.3	3.5	1.7	0.9	100.0	115
Página Impar	3.7	61.7	21.0	1.2	6.2	6.2	0.0	100.0	81
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	35.1	28.4	20.4	4.0	4.4	4.4	0.4	100.0	225
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais) Filipe Nyisi									
Manchete	0.0	0.0	25.0	25.0	0.0	50.0	0.0	100.0	4
Chamada 1ª página	60.0	3.3	13.3	16.7	0.0	6.7	0.0	100.0	30
1ª Página	55.6	0.0	22.2	11.1	11.1	0.0	0.0	100.0	9
Página par	11.6	31.3	29.3	4.1	13.6	4.1	0.7	100.0	147
Página Impar	43.6	37.4	8.2	0.7	5.9	1.3	1.0	100.0	305
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	34.9	32.5	14.9	3.0	7.9	2.8	0.8	100.0	495
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais) Davis Simango									
Manchete	0.0	12.5	25.0	25.0	0.0	12.5	0.0	100.0	8
Chamada 1ª página	70.0	0.0	15.0	10.0	0.0	5.0	0.0	100.0	20
1ª Página	83.3	0.0	16.7	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	6
Página par	30.7	36.9	20.7	1.7	2.8	3.4	0.6	99.4	179
Página Impar	7.7	34.6	30.8	1.9	15.4	5.8	1.9	100.0	52
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	29.4	32.1	22.3	3.0	4.9	4.2	0.8	99.6	265
Extensão da Peça (Aplicavel para jornais)									
Manchete	0.0	6.3	12.5	31.3	0.0	25.0	0.0	100.0	16
Chamada 1ª página	63.2	2.9	11.8	13.2	1.5	7.4	0.0	100.0	68
1ª Página	77.3	0.0	13.6	4.5	4.5	0.0	0.0	100.0	22
Página par	29.5	28.3	24.5	2.9	6.6	3.2	0.7	99.8	441
Página Impar	32.0	41.6	13.2	0.9	7.1	2.7	0.9	100.0	438
Não aplicável	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	33.5	31.5	18.2	3.2	6.3	3.6	0.7	99.9	985

ANEXO 9.1 - TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS PELOS
CANDIDATOS TENDO EM CONTA A ORIENTAÇÃO DA COBERTURA

Candidatos as presidenciais					
Afonso Dhlakama					
Tipo/valência/tom do discurso da cobertura					
	Claramente negativo/des-favorável	Claramente positivo/favorável	Neutral, nem positivo nem negativo	Não aplicável	TOTAL
Notícias	8	6	65	0	79
Diário de Moçambique	9	4	52	0	65
O País	2	10	34	0	46
Savana	2	0	4	0	6
Zambeze	0	2	7	0	9
Domingo	2	1	7	0	10
Magazine Independente	1	2	7	0	10
Canal de Moçambique	1	0	0	0	1
Rádio Moçambique (RM)	11	11	338	0	360
Total	36	36	514	0	586

Candidatos as presidenciais					
Filipe Nyisi					
Tipo/valência/tom do discurso da cobertura					
	Claramente negativo/des-favorável	Claramente positivo/favorável	Neutral, nem positivo nem negativo	Não aplicável	TOTAL
Notícias	1	61	112	0	174
Diário de Moçambique	3	46	110	0	159
O País	3	9	62	0	74
Savana	8	2	5	0	15
Zambeze	10	0	5	0	15
Domingo	0	26	13	0	39
Magazine Independente	1	4	9	0	14
Canal de Moçambique	2	0	2	0	4
Rádio Moçambique (RM)	3	32	533	0	568
Total	31	180	852	0	1063

Candidatos as presidenciais					
Davis Simango					
Tipo/valência/tom do discurso da cobertura					
	Claramente negativo/des-favorável	Claramente positivo/favorável	Neutral, nem positivo nem negativo	Não aplicável	TOTAL
Notícias	11	1	67	0	79
Diário de Moçambique	8	7	69	0	84
O País	2	5	51	0	58
Savana	0	2	6	0	8
Zambeze	0	0	8	0	8
Domingo	2	1	10	0	13
Magazine Independente	1	4	6	0	11
Canal de Moçambique	1	0	1	0	2
Rádio Moçambique (RM)	9	10	344	0	363
Total	34	30	562	0	626

Candidatos as presidenciais					
TOTAL					
Tipo/valência/tom do discurso da cobertura					
	Claramente negativo/des-favorável	Claramente positivo/favorável	Neutral, nem positivo nem negativo	Não aplicável	TOTAL
Notícias	20	68	244	0	332
Diário de Moçambique	20	57	231	0	308
O País	7	24	147	0	178
Savana	10	4	15	0	29
Zambeze	10	2	20	0	32
Domingo	4	28	30	0	62
Magazine Independente	3	10	22	0	35
Canal de Moçambique	4	0	3	0	7
Rádio Moçambique (RM)	23	53	1215	0	1291
Total	101	246	1928	0	2275

ANEXO 10 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ARTIGOS PELOS
MEIOS TENDO EM CONTA A ORIENTAÇÃO DA COBERTURA

Candidatos as presidenciais						
Afonso Dhlakama						
Tipo/valência/tom do discurso da cobertura						
	Claramente negativo/des-favorável	Claramente positivo/favorável	Neutral, nem positivo nem negativo	Não aplicável	%	TOTAL
Notícias	10.1	7.6	82.3	0.0	100.0	79
Diário de Moçambique	13.8	6.2	80.0	0.0	100.0	65
O País	4.3	21.7	73.9	0.0	100.0	46
Savana	33.3	0.0	66.7	0.0	100.0	6
Zambeze	0.0	22.2	77.8	0.0	100.0	9
Domingo	20.0	10.0	70.0	0.0	100.0	10
Magazine Independente	10.0	20.0	70.0	0.0	100.0	10
Canal de Moçambique	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	1
Rádio Moçambique (RM)	3.1	3.1	93.9	0.0	100.0	360
Total	6.1	6.1	87.7	0.0	100.0	586

Candidatos as presidenciais						
Filipe Nyusi						
Tipo/valência/tom do discurso da cobertura						
	Claramente negativo/des-favorável	Claramente positivo/favorável	Neutral, nem positivo nem negativo	Não aplicável	%	TOTAL
Notícias	0.6	35.1	64.4	0.0	100.0	174
Diário de Moçambique	1.9	28.9	69.2	0.0	100.0	159
O País	4.1	12.2	83.8	0.0	100.0	74
Savana	53.3	13.3	33.3	0.0	100.0	15
Zambeze	66.7	0.0	33.3	0.0	100.0	15
Domingo	0.0	66.7	33.3	0.0	100.0	39
Magazine Independente	7.1	28.6	64.3	0.0	100.0	14
Canal de Moçambique	50.0	0.0	50.0	0.0	100.0	4
Rádio Moçambique (RM)	0.5	5.6	93.8	0.0	100.0	568
Total	2.9	16.9	80.2	0.0	100.0	1063

Candidatos as presidenciais						
Davis Simango						
Tipo/valência/tom do discurso da cobertura						
	Claramente negativo/des-favorável	Claramente positivo/favorável	Neutral, nem positivo nem negativo	Não aplicável	%	TOTAL
Notícias	13.9	1.3	84.8	0.0	100.0	79
Diário de Moçambique	9.5	8.3	82.1	0.0	100.0	84
O país	3.4	8.6	87.9	0.0	100.0	58
Savana	0.0	25.0	75.0	0.0	100.0	8
Zambeze	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	8
Domingo	15.4	7.7	76.9	0.0	100.0	13
Magazine Independente	9.1	36.4	54.5	0.0	100.0	11
Canal de Moçambique	50.0	0.0	50.0	0.0	100.0	2
Rádio Moçambique (RM)	2.5	2.8	94.8	0.0	100.0	363
Total	5.4	4.8	89.8	0.0	100.0	626

Candidatos as presidenciais						
TOTAL						
Tipo/valência/tom do discurso da cobertura						
	Claramente negativo/des-favorável	Claramente positivo/favorável	Neutral, nem positivo nem negativo	Não aplicável	%	TOTAL
Notícias	6.0	20.5	73.5	0.0	100.0	332
Diário de Moçambique	6.5	18.5	75.0	0.0	100.0	308
O país	3.9	13.5	82.6	0.0	100.0	178
Savana	34.5	13.8	51.7	0.0	100.0	29
Zambeze	31.3	6.3	62.5	0.0	100.0	32
Domingo	6.5	45.2	48.4	0.0	100.0	62
Magazine Independente	8.6	28.6	62.9	0.0	100.0	35
Canal de Moçambique	57.1	0.0	42.9	0.0	100.0	7
Rádio Moçambique (RM)	1.8	4.1	94.1	0.0	100.0	1291
Total	4.4	10.8	84.7	0.0	100.0	2275

ANEXO 11 - TABELAS DA DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS
TENDO EM CONTA OS ENQUADRAMENTOS

Candidatos as presidenciais							
Afonso Dhlakama							
Enquadramento dos artigos							
Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não aplicável	Total	
Count	Count	Count	Count	Count	Count	Count	Count
Notícias	21	56	0	0	2	0	79
Diário de Moçambique	20	38	0	0	7	0	65
O país	22	20	1	1	2	0	46
Savana	2	2	1	0	1	0	6
Zambeze	4	3	2	0	0	0	9
Domingo	7	3	0	0	0	0	10
Magazine Independente	1	7	0	1	1	0	10
Canal de Moçambique	1	0	0	0	0	0	1
Rádio Moçambique (RM)	280	80	0	0	0	0	360
Total	358	209	4	2	13	0	586

Candidatos as presidenciais							
Filipe Nyusi							
Enquadramento dos artigos							
Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não aplicável	Total	
Count	Count	Count	Count	Count	Count	Count	Count
Notícias	44	119	3	5	3	0	174
Diário de Moçambique	34	117	2	0	8	0	161
O país	34	33	1	1	4	0	73
Savana	4	5	2	2	2	0	15
Zambeze	2	2	1	1	9	0	15
Domingo	12	22	1	2	1	0	38
Magazine Independente	1	10	0	2	1	0	14
Canal de Moçambique	1	1	0	0	2	0	4
Rádio Moçambique (RM)	451	110	0	5	2	0	568
Total	584	419	10	18	32	0	1063

Candidatos as presidenciais							
Davis Simango							
Enquadramento dos artigos							
Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não aplicável	Total	
Count	Count	Count	Count	Count	Count	Count	Count
Notícias	24	47	1	1	5	0	78
Diário de Moçambique	23	49	0	0	12	0	84
O país	22	24	0	1	12	0	59
Savana	1	3	1	2	1	0	8
Zambeze	1	3	0	0	4	0	8
Domingo	5	5	0	0	3	0	13
Magazine Independente	2	5	0	1	3	0	11
Canal de Moçambique	0	1	0	0	1	0	2
Rádio Moçambique (RM)	282	76	0	2	3	0	363
Total	360	213	2	7	44	0	626

Candidatos as presidenciais							
TOTAL							
Enquadramento dos artigos							
Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não aplicável	Total	
Count	Count	Count	Count	Count	Count	Count	Count
Notícias	89	222	4	6	10	0	331
Diário de Moçambique	77	204	2	0	27	0	310
O país	78	77	2	3	18	0	178
Savana	7	10	4	4	4	0	29
Zambeze	7	8	3	1	13	0	32
Domingo	24	30	1	2	4	0	61
Magazine Independente	4	22	0	4	5	0	35
Canal de Moçambique	2	2	0	0	3	0	7
Rádio Moçambique (RM)	1013	266	0	7	5	0	1291
Total	1302	841	16	27	89	0	2275

Candidatos as presidenciais							
Afonso Dhlakama							
Enquadramento dos artigos							
	Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não aplicável	Total
Notícias	5.9	26.8	0.0	0.0	15.4	0.0	13.5
Diário de Moçambique	5.6	18.2	0.0	0.0	53.8	0.0	11.1
O país	6.1	9.6	25.0	50.0	15.4	0.0	7.8
Savana	0.6	1.0	25.0	0.0	7.7	0.0	1.0
Zambeze	1.1	1.4	50.0	0.0	0.0	0.0	1.5
Domingo	2.0	3.3	0.0	0.0	0.0	0.0	1.7
Magazine Independente	0.3	0.0	0.0	50.0	7.7	0.0	1.7
Canal de Moçambique	0.3	38.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2
Rádio Moçambique (RM)	78.2	100.	0.0	0.0	0.0	0.0	61.4
%	100.0	0	100.0	100.0	100.0	0.0	100.0
Total	358	209	4	2	13	0	586

Candidatos as presidenciais							
Filipe Nyusi							
Enquadramento dos artigos							
	Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não aplicável	Total
Notícias	7.5	28.4	30.0	27.8	9.4	0.0	16.4
Diário de Moçambique	5.8	27.9	20.0	0.0	25.0	0.0	15.1
O país	5.8	7.9	10.0	5.6	12.5	0.0	6.9
Savana	0.7	1.2	20.0	11.1	6.3	0.0	1.4
Zambeze	0.3	0.5	10.0	5.6	28.1	0.0	1.4
Domingo	2.1	5.3	10.0	11.1	3.1	0.0	3.6
Magazine Independente	0.2	2.4	0.0	11.1	3.1	0.0	1.3
Canal de Moçambique	0.2	0.2	0.0	0.0	6.3	0.0	0.4
Rádio Moçambique (RM)	77.2	26.3	0.0	27.8	6.3	0.0	53.4
%	99.8	100.0	100.0	100.0	100.0	0.0	99.9
Total	584	419	10	18	32	0	1063

Candidatos as presidenciais							
Davis Simango							
Enquadramento dos artigos							
	Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não aplicável	Total
Notícias	6.7	22.1	50.0	14.3	11.4	0.0	12.5
Diário de Moçambique	6.4	23.0	0.0	0.0	27.3	0.0	13.4
O país	6.1	11.3	0.0	14.3	27.3	0.0	9.4
Savana	0.3	1.4	50.0	28.6	2.3	0.0	1.3
Zambeze	0.3	1.4	0.0	0.0	9.1	0.0	1.3
Domingo	1.4	2.3	0.0	0.0	6.8	0.0	2.1
Magazine Independente	0.6	2.3	0.0	14.3	6.8	0.0	1.8
Canal de Moçambique	0.0	0.5	0.0	0.0	2.3	0.0	0.3
Rádio Moçambique (RM)	78.3	35.7	0.0	28.6	6.8	0.0	58.0
%	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	0.0	100.0
Total	360	213	2	7	44	0	626

Candidatos as presidenciais							
TOTAL							
Enquadramento dos artigos							
	Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não aplicável	Total
Notícias	6.8	26.4	25.0	22.2	11.2	0.0	14.5
Diário de Moçambique	5.9	24.3	12.5	0.0	30.3	0.0	13.6
O país	6.0	9.2	12.5	11.1	20.2	0.0	7.8
Savana	0.5	1.2	25.0	14.8	4.5	0.0	1.3
Zambeze	0.5	1.0	18.8	3.7	14.6	0.0	1.4
Domingo	1.8	3.6	6.3	7.4	4.5	0.0	2.7
Magazine Independente	0.3	2.6	0.0	14.8	5.6	0.0	1.5
Canal de Moçambique	0.2	0.2	0.0	0.0	3.4	0.0	0.3
Rádio Moçambique (RM)	77.8	31.6	0.0	25.9	5.6	0.0	56.7
%	99.9	100.0	100.0	100.0	100.0	0.0	100.0
Total	1302	841	16	27	89	0	2275

ANEXO 12 - TABELA DE DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ARTIGOS
TENENDO EM CONTA OS ENQUADRAMENTOS

DESIGNAÇÃO DO MEIO	Candidatos as presidenciais							
	Afonso Dhlakama							
	Enquadramento dos artigos							
	Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não Aplicável	%	TOTAL
Notícias	26.6	70.9	0.0	0.0	2.5	0.0	100.0	79
Diário de Moçambique	30.8	58.5	0.0	0.0	10.8	0.0	100.0	65
O país	47.8	43.5	2.2	2.2	4.3	0.0	100.0	46
Savana	33.3	33.3	16.7	0.0	16.7	0.0	100.0	6
Zambeze	44.4	33.3	22.2	0.0	0.0	0.0	100.0	9
Domingo	70.0	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	10
Magazine Independente	10.0	70.0	0.0	10.0	10.0	0.0	100.0	10
Canal de Moçambique	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	1
A Verdade	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Rádio Moçambique (RM)	77.8	22.2	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	360
Televisão de Moçambique (TVM)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Soico Televisão (STV)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	61.1	35.7	0.7	0.3	2.2	0.0	100.0	586

DESIGNAÇÃO DO MEIO	Candidatos as presidenciais							
	Filipe Nyusi							
	Enquadramento dos artigos							
	Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não Aplicável	%	TOTAL
Notícias	21.1	72.7	1.2	0.0	5.0	0.0	100.0	174
Diário de Moçambique	46.6	45.2	1.4	1.4	5.5	0.0	100.0	161
O país	26.7	33.3	13.3	13.3	13.3	0.0	100.0	73
Savana	13.3	13.3	6.7	6.7	60.0	0.0	100.0	15
Zambeze	31.6	57.9	2.6	5.3	2.6	0.0	100.0	15
Domingo	7.1	71.4	0.0	14.3	7.1	0.0	100.0	38
Magazine Independente	25.0	25.0	0.0	0.0	50.0	0.0	100.0	14
Canal de Moçambique	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4
A Verdade	79.4	19.4	0.0	0.9	0.4	0.0	100.0	0
Rádio Moçambique (RM)	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	568
Televisão de Moçambique (TVM)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1
Soico Televisão (STV)	54.9	39.4	0.9	1.7	3.0	0.0	100.0	0
Total	25.3	68.4	1.7	2.9	1.7	0.0	100.0	1063

DESIGNAÇÃO DO MEIO	Candidatos as presidenciais							
	Davis Simango							
	Enquadramento dos artigos							
	Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não Aplicavel	%	TOTAL
Notícias	30.8	60.3	1.3	1.3	6.4	0.0	100.0	78
Diário de Moçambique	27.4	58.3	0.0	0.0	14.3	0.0	100.0	84
O país	37.3	40.7	0.0	1.7	20.3	0.0	100.0	59
Savana	12.5	37.5	12.5	25.0	12.5	0.0	100.0	8
Zambeze	12.5	37.5	0.0	0.0	50.0	0.0	100.0	8
Domingo	38.5	38.5	0.0	0.0	23.1	0.0	100.0	13
Magazine Independente	18.2	45.5	0.0	9.1	27.3	0.0	100.0	11
Canal de Moçambique	0.0	50.0	0.0	0.0	50.0	0.0	100.0	2
A Verdade	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Rádio Moçambique (RM)	77.7	20.9	0.0	0.6	0.8	0.0	100.0	363
Televisão de Moçambique (TVM)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Soico Televisão (STV)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	57.5	34.0	0.3	1.1	7.0	0.0	100.0	626

DESIGNAÇÃO DO MEIO	Candidatos as presidenciais							
	TOTAL							
	Enquadramento dos artigos							
	Episódico	Temático	Personalista	Corrida de Cavalos	Dramática	Não Aplicavel	%	TOTAL
Notícias	26.9	67.1	1.2	1.8	3.0	0.0	100.0	331
Diário de Moçambique	24.8	65.8	0.6	0.0	8.7	0.0	100.0	310
O país	43.8	43.3	1.1	1.7	10.1	0.0	100.0	178
Savana	24.1	34.5	13.8	13.8	13.8	0.0	100.0	29
Zambeze	21.9	25.0	9.4	3.1	40.6	0.0	100.0	32
Domingo	39.3	49.2	1.6	3.3	6.6	0.0	100.0	61
Magazine Independente	11.4	62.9	0.0	11.4	14.3	0.0	100.0	35
Canal de Moçambique	28.6	28.6	0.0	0.0	42.9	0.0	100.0	7
A Verdade	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Rádio Moçambique (RM)	78.5	20.6	0.0	0.5	0.4	0.0	100.0	1291
Televisão de Moçambique (TVM)	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	1
Soico Televisão (STV)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0
Total	57.2	37.0	0.7	1.2	3.9	0.0	100.0	2275

ANEXO 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS PELOS GÊNEROS E ESTILOS DOS ARTIGOS

Nome do Gêneros Jornalísticos (Aplicável para Jornais)				
Validade	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem Cumulativa
Notícia	641	26.5	62.1	62.1
Artigo (notícia Comentada)	75	3.1	7.3	69.3
Reportagem	297	11.5	27.0	96.3
Fotolegenda	1	.0	.1	96.4
Entrevista	8	.3	.8	97.2
Editorial	5	.2	.5	97.7
Coluna, Comercial, Crônica (só artigos assinados)	13	.5	1.3	98.9
Cartoon		0	.1	99.0
Estudo/Dossier/Destaque/Inquérito/Sondagem		4	1.0	100.0
TOTAL		42.6	100	
TOATAL		100.0		

Estilos das peças na televisão (somente aplicável para TV e Rádio)				
Validade	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem Cumulativa
Descritivo	138.3	57.0	99.7	99.7
Explicativo/Interpretativo	1	.0	.1	99.8
Opinativo	0	.0	.0	99.9
Outros	1	.1	.1	100.0
TOTAL	1386	57.2	100.0	
TOTAL	2423	100.0		

ANEXO 14 - TABELAS DAS ANÁLISES QUALITATIVAS DAS VALÊNCIAS

Rádio Moçambique				
	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
POSITIVO	<p>Foi numa festa de arromba com a música moçambicana que Filipe Nyusi foi recebido num Show mício. Os milhões de mineiros recebem calorosamente Filipe Nyusi e prometeram apoiá-lo para que vença as eleições. (21.08.2014)</p>	<p>Enquanto isso, a Renamo cuja campanha eleitoral está reforçada esta quarta-feira com a vinda à Mocimboa da Praia de uma brigada nacional deste partido, desfilou artérias da vila para depois em comício popular prometer igualdade de oportunidades. (03.09.2014)</p>	<p>O MDM que viu a sua campanha reforçada pelo delegado provincial Celestino Bento escalou o posto administrativo de Inhangaoma. (06.10.2014)</p>	<p>Enquanto isso, à União Eleitoral percorreu as principais artérias da cidade de Maputo, pedindo votos para a sua representação na assembleia da república. O pedido de voto teve reforço do presidente da coligação Hipólito Couto, que explicou aos eleitores do bairro Zimpeto por que devem votar nesta coligação. (20.09.2014)</p>
	<p>O candidato presidencial da Frelimo Filipe Nyusi comprometeu-se hoje em Mueda de tudo fazer para garantir a participação das comunidades nos mega projetos desenvolvidos no país. Filipe Nyusi falava num comício na vila sede de Mueda, onde apresentou o seu projecto de governação destacando o desenvolvimento da agricultura mecanizada, pesca industrial e a construção de infra-estruturas sociais básicas em falta no país. (06.09.2014)</p>	<p>Quem também se fez a rua é a Renamo que conta desde ontem com um reforço de Armando Chirindza da brigada central e pediu votos aos residentes de Matchacani. (19.09.2014)</p>	<p>Enquanto isso, o Movimento Democrático de Moçambique viu a sua campanha eleitoral reforçada com a chegada da presidente provincial da liga da Mulher Claudina Guimarães, que logo de seguida escalou o povoado de Chibanga, onde de porta-a-porta ia pedindo voto para o seu partido e candidato presidencial Deviz Mbepo Simango. (06.10.2014)</p>	
	<p>Em Mabote apenas a Frelimo é que saiu hoje ao encontro dos eleitores. O chefe da brigada central e membro da comissão política Eneas</p>	<p>A Renamo em Chiure viu reforçada a sua campanha eleitoral com a chegada do membro da brigada central deste partido Pomé Fernando que foi hoje pedir voto porta-a-porta aos eleitores do posto administrativo de Ocuá. (19.09.2014)</p> <p>A Renamo reforçada pela deputada e chefe da bancada deste partido para a assembleia da república Mariana Angelina Inoque. (30.09.14)</p>	<p>No Bairro 3 de Fevereiro a campanha do MDM teve reforço do delegado político daquele bairro, Xavier Joaquim, que disse aos eleitores que caso Deviz Simango vença as eleições, vai potenciar a formação técnica para garantir o auto emprego. (07.10.2014)</p> <p>O Movimento Democrático de</p>	

Rádio Moçambique

POSITIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>Comiche, reuniu com agentes económicos, líderes comunitários e religiosos. (03.09.2014)</p> <p>Enquanto isso a Frelimo abriu a sua campanha fazendo retrospectiva do nível de desenvolvimento alcançado nos últimos 10 anos. Abdul Razak, adjunto chefe do gabinete eleitoral deste partido. (31.08.2014)</p> <p>Em Malema a recepção foi com uma escolta de motorizadas de simpatizantes. Malema parou nesta segunda-feira para receber o candidato da Frelimo às eleições presidências de 15 de Outubro próximo, Filipe Nyusi que escalou este distrito no prosseguimento da sua campanha eleitoral na província de Nampula. (01.09.2014).</p> <p>Arlinda Linda é membro sénior da Frelimo em Namacurra. Diz que caso o seu partido e candidato Filipe Nyusi ganhem às eleições as condições de vida da população do distrito vai melhorar significativamente. (01.09.2014)</p>	<p>A campanha da Renamo foi hoje reforçada com a chegada de António Muchanga membro sénior desta formação política. A brigada liderada por António Muchanga pediu voto privilegiando contactos interpessoais. (08.10.2014)</p> <p>Reunido na sua sede distrital, a espera da brigada provincial que vai reforçar a campanha eleitoral, a Renamo promete melhorar as estradas que dão acesso aos campos de produção. (06.10.2014)</p>	<p>Moçambique recebeu na tarde desta Sexta-feira no posto administrativo de Macuze, um reforço da brigada distrital de Namacura tendo promovido uma passeata até ao povoado de Voabil, promovendo a imagem do partido e do candidato Deviz Simango. (10.10.2014)</p>	

Rádio Moçambique

POSITIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>O partido Frelimo está comprometido com o bem-estar da população e na garantia do desenvolvimento do país. Estes pronunciamentos foram feitos hoje pelo presidente da Frelimo num Showmício realizado na vila sede do distrito de Chiuta. (03.09.2014)</p> <p>No distrito de Chigubo a Frelimo viu a sua campanha reforçada com a presença do membro da comissão política do partido e chefe da brigada central de assistência provincial de Gaza, Alberto Vaquina. (02.09.2014)</p> <p>Esta tarde a Frelimo prosseguiu com o Showmício no campo do Aeroporto B, arredores da capital do país. Músicos como Joana Coana, Jeff Maluleque e Mário Timana, animaram a festa enquanto membros e simpatizantes da Frelimo trocavam sinergias sobre o arranque da campanha eleitoral e sobre os 50 dias que estarão envolvidos face a colocar seu</p>			

Rádio Moçambique

POSITIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>candidato na ponta Vermelha. (31.08.2014)</p> <p>O crescimento económico e social, a criação de oportunidades de emprego e do bem-estar dos moçambicanos são os compromissos que Filipe Jacinto Nyusi, candidato presidencial da Frelimo, assume realizar se for eleito no escrutínio de 15 de Outubro. O compromisso foi assumido neste domingo na cidade de Nampula, no arranque da campanha eleitoral. (31.08.2014)</p> <p>Em Macossa a campanha da Frelimo recebe o reforço da brigada central afecta a Manica, Alcinda de Abreu. (04.09.2014)</p> <p>Em Mopeia o primeiro secretário da Frelimo António Gaspar, renova apelo para o civismo na campanha eleitoral rumo às eleições gerais de 15 de Outubro e reiterou que a vitória do seu candidato presidência Filipe Nyusi é certa. (04.09.2014)</p>			

Rádio Moçambique

NEGATIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
		<p>A Renamo ainda não saiu a rua para a campanha eleitoral aqui no distrito de Matuitine. (05.09.2014)</p> <p>Entretanto, a Renamo em Chiuta não saiu a rua hoje, reservando o dia para trabalhos internos. (03.09.2014)</p> <p>Afonso Dhlakama ainda não iniciou a sua campanha eleitoral. O líder da Renamo Afonso Dhlakama vai escalar próxima Quinta-Feira a cidade de Chimoio, capital provincial de Manica, indica um comunicado deste partido político recebido hoje na nossa redacção. (02.09.2014)</p> <p>Previa-se que o outro candidato às presidenciais, Afonso Dhlakama lançasse a sua campanha na cidade da beira. Previa-se que o líder da Renamo se dirigisse a população da cidade da beira via telefone, mas também foi adiado, alegadamente porque Afonso Dhlakama está numa zona sem rede. (31.08.2014)</p>	<p>Ainda hoje, estava previsto que orientasse por cerca das 12 horas, um comício popular na vila sede do distrito de Erate-Namapa, mas de acordo com informações do nosso enviado especial, o candidato do MDM Deviz Simango ainda não havia chegado ao local. Para amanhã a agenda do Deviz Simango prevê a deslocação nos distritos de Memba e Nacala Porto. (01.09.2014)</p> <p>Simango era esperado na manhã de hoje na cidade de Nacala Porto e na vila de Monapo e esta tarde em Matibane e na sede do distrito de Mussuril. Contudo, as informações de que nos dispomos indicam que ainda não chegou em nenhum destes locais, apesar de ser esperado pelos seus seguidores. (02.09.2014)</p> <p>Finalmente o MDM também esteve em Expoji. Pediu votos aos eleitorados através de cânticos. (09.09.2014)</p> <p>Matusse acusa o MDM de estar a</p>	

Rádio Moçambique

NEGATIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
		<p>M e m b r o s e simpatizantes da Renamo em Mopeia em caravana, partiram da sua sede em direcção ao bairro Josina Machel. Durante a caminhada tentavam persuadir aos potenciais eleitores para votarem na Renamo e no Afonso Dhlakama. (04.09.2014)</p> <p>E m N a m u n o a Renamo não saiu a rua, Celiano Aibo Chefe de Mobilização deste partido explica-se. (11.09.2014)</p> <p>C a n d i d a t o da Renamo Afonso Dhlakama não realizou a sua campanha. (13.09.2014)</p> <p>A campanha eleitoral da Renamo em Mocuba foi reforçada com a presença no distrito do delegado provincial deste partido que tem como c a n d i d a t o presidencial Afonso D h l a k a m a . (12.09.2014)</p> <p>O candidato da Renamo não realizou a c a m p a n h a . (15.09.2014)</p> <p>A Renamo não tem aparecido nos últimos dias por estar a espera</p>	<p>r e a l i z a r u m a campanha violenta, uma clara tentativa de forçar as pessoas para serem membros deste partido. (10.09.2014)</p> <p>Até o décimo quinto dia de campanha eleitoral no distrito de Chifunde o MDM não havia manifestado qualquer material de propaganda do seu partido e do seu c a n d i d a t o presidencial. (14. 09. 2014)</p> <p>Entretanto, o MDM reforçou-se hoje com a chegada de uma brigada central que foi pedir votos em Mitarica-Lurio. (12.09.2014)</p> <p>O c a n d i d a t o presidencial do M o v i m e n t o Democrático de Moçambique, Deviz Simango, não se fez ao terreno hoje em solidariedade para com os seus membros que se envolveram num acidente de v i a ç ã o e m Machipanda distrito de Manica. O acidente ocorrido ontem resultou em cinco feridos, sete dos quais em estado grave. (18.09.2014)</p>	

Rádio Moçambique

NEGATIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
		<p>de um reforço e do material de propaganda. (17.09.2014)</p> <p>A Renamo não saiu a rua pelo quarto dia consecutivo devido aos preparativos da recepção do candidato Afonso Dhlakama cuja chegada está prevista este sábado. (19.09.2014)</p> <p>A Renamo não se fez a rua supostamente por estar a observar repouso e estar a espera do material de propaganda eleitoral. Abel Augusto dá informação ao nível do posto administrativo de alto Ligonha, disse ser complicado trabalhar sem o material pelo facto de quase toda a população exigir a fotografia do candidato da Renamo Afonso Dhlakama e logótipo da Renamo. (19.09.2014)</p> <p>Enquanto isso, um grupo de jovens da Renamo em Nicoadala escolheu esta quinta-feira o bairro dos antigos combatentes na localidade de Licuare, dar uma passeata de motorizada promovendo a</p>	<p>O candidato do Movimento Democrático de Moçambique Devis Simango fez passeatas por algumas artérias e bairros da cidade de Maputo no âmbito de campanha eleitoral. (19.09.2014)</p> <p>A brigada do MDM fez uma passeata que teve seu ponto de partida a sede da sua formação política na cidade de Maputo com destino a província de Maputo. Na província de Maputo, Devis Simango escalou os mercados da Zona verde, Khongolote, Patrice Lumumba, círculo de Dhavela e bairro de Infulene. (20.09.2014)</p> <p>Passeatas e contactos interpersonais são as estratégias de pedido de voto do candidato presidencial do Movimento Democrático de Moçambique MDM que cumpriu hoje o quarto dia da campanha na província de Maputo, onde escalou os distritos da Namaacha, Boane e Moamba. (22.09.2014)</p>	

Rádio Moçambique

NEGATIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
		<p>imagem do seu candidato Afonso Dhlakama. (25. 09.2014)</p> <p>Renamo pelo segundo dia consecutivo não saiu a rua. (01.10.14)</p> <p>A Renamo não fez campanha hoje aqui na vila sede do distrito de Rapale. (01.10.14)</p> <p>A Renamo aqui no posto administrativo de Insasso não saiu às ruas alegando a falta de materiais de propaganda. (30. 09. 14)</p> <p>A Renamo não saiu hoje a rua alegando estar a discutir assuntos internos. (02. 10. 14)</p> <p>O partido Renamo não saiu a rua aqui na vila de Bela Vista. (02. 10. 14)</p>	<p>O MDM não saiu a rua pelo terceiro dia consecutivo alegadamente porque os seus membros estão em descanso. (05. 10. 14)</p>	

POSITIVO

O País			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>SG promove Nyusi em Maputo (1 de Setembro, jornal O país)</p> <p>Frelimo em carga na Zambézia (02 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>A Frelimo realizou um "Showmício" no bairro 11, na cidade de Xai-Xai. (01 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>A Frelimo orientou um "showmício" no Bairro Patrice Lumumba, onde a chefe da Brigada, Verónica Macamo, pediu ao eleitorado para continuar a confiar o partido do batuque e da maçaroca para que o país continue a desenvolver. (01 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>A Frelimo arrancou com a sua campanha eleitoral no Bairro da Manga, com um showmício. (01 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>A Frelimo organizou o primeiro Showmício no bairro de 7 de Setembro antecedida de uma marcha a partir da sua sede da cidade. (01 de</p>	<p>Já a Renamo canta a vitória na província de Tete, referindo que por onde passa a população está a pedir a mudança na governação e assume que só com Afonso Dhlakama e seu partido no poder o país vai desenvolver. (jornal O país, 09 de Setembro)</p> <p>Não precisou de anunciar um comício popular, nem o fez, mas a sua chegada em Nampula, Afonso Dhlakama paralisou o trânsito, emocionou aos seus fiéis seguidores e deixou claro que o "líder" está devolta, (...)</p> <p>De volta à cidade onde começou a revolução e que abandonou há dois anos, o candidato eleitoral da Renamo foi recebido como um mártir. (18 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>Assim começa a verdadeira caça ao voto da "perdiz" na frente norte. A escolha daquele local não foi por acaso. Trata-se de zonas onde a Renamo goza de muita simpatia da população - estamos a falar da zona costeira de Nampula. (19 de</p>	<p>MDM promoveu uma marcha em Massinga que desaguou na sua sede distrital, onde uma moldura humana significativa entoava canções cujo teor traduzia-se em paz para Moçambique. (01 de Setembro, Jornal O país).</p> <p>Luís Boavida reforça campanha eleitoral do MDM em Xai-Xai - título. (jornal O país, 09 de Setembro)</p> <p>Simango teve uma recepção calorosa, com milhares de pessoas a caminharem com o candidato pela rua principal, num percurso de mais de 700 metros. (jornal O país, 10 de Setembro)</p> <p>Em quase todos os locais por onde passou, foi recebido em festa, com mulheres a cantar e a dançar, assim como diversos grupos de Nyau dançaram para o candidato do MDM. (15 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>Já na vila de Catandica, Simango tinha à sua espera uma plateia especial - (17 de Setembro, Jornal O país)</p>	

POSITIVO

O País			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Setembro, Jornal O país)</p> <p>O partido Frelimo em Pemba agarra-se nos seus feitos durante o mandato prestes a terminar (...) (04 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>Votar em Nyusi é votar no desenvolvimento - entre título. (15 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>O anfiteatro da universidade politécnica foi pequeno demais para acolher potenciais eleitores (...) (18 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>A promessa foi feita durante um "Shwomício" que o candidato da Frelimo orientou num dos estados de futebol da capital Quelimane. (22 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>Com a máquina agressiva de propaganda política, Filipe Nyusi foi de longe o candidato que mais se destacou nesta campanha.</p>	<p>Setembro, Jornal O país)</p> <p>O candidato da Renamo arrastou multidões durante a sua passagem pelos distritos da Ilha de Moçambique, Angoche, Moma e no município de Nampula, nos últimos três dias, por isso sai galvanizado, acima de tudo com a grande presença de jovens nos seus comícios. (22 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>A sua recepção ontem, por volta das 16:30H no aeroporto de Pemba foi apoteótica, o que deixa cada vez mais a "perdiz" com asas para voar. (23 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>Perante a moldura humana que o recebeu no distrito de Mocímboa da Praia, a 300km da cidade de Pemba, cabo Delgado, Dhlakama apresentou-se como um candidato de paz, (...) (24 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>Dhlakama recebido por banho de multidão na Beira</p>	<p>Diante da população que acompanhou o seu "Showmício",(...)</p>	

NEGATIVO

O País			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Refira-se que a cidade de Maputo é um dos pontos que tem mostrado uma tendência hostil ao partido Frelimo e os seus candidatos. (2 de Setembro, jornal O país)</p>	<p>Do lado da Renamo, membros e simpatizantes correram em massa para o campo municipal da Manhava, onde esperavam ouvir o seu candidato, em teleconferência, situação que acabou não acontecendo. (01 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>O País soube que a Renamo não saiu à rua na tarde de ontem por razões ainda desconhecidas. (01 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>Renamo também entra no "uso de viaturas do estado para campanha eleitoral" (22 de Setembro, Jornal O país)</p> <p>Dhlakama falha comício em Gúrùe</p>	<p>Nos primeiros instantes após a sua chegada, tudo parecia que estava a decorrer na normalidade, apesar das constantes provocações dos membros da Frelimo, que a todo o custo procuravam impedir que o candidato do MDM interagisse com os eleitores. (25 de Setembro, Jornal O país)</p>	<p>Extraparlamentares ausentes (01 de Setembro, Jornal O país)</p>

POSITIVO

Notícias			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Na fotografia ilustra-se o candidato da Frelimo falando numa reunião ou encontro. E é possível ver repórteres e indivíduos que aparentemente são do partido Frelimo. Pela forma como foi tirada a fotografia, dá impressão de que o local do encontro estava cheio. E na notícia consta que era um jantar com empresários de Maputo. (dia 26 de Agosto, jornal notícias).</p> <p>Sempre com o povo - referindo ao candidato da Frelimo (2 de Setembro, jornal Notícias)</p> <p>Votar no desenvolvimento - título. Referindo-se ao partido Frelimo e o seu candidato.</p> <p>Filipe Nyusi: comprometido com o povo (1 de Setembro, jornal notícias)</p> <p>Mocuba "veste-se" de vermelho - título referindo-se ao partido Frelimo. (03 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Figura de progresso - referindo-se a Nyusi (03 de Setembro,</p>	<p>O homem certo - entre título referindo-se a Dhlakama. (jornal Notícias, 13 de Setembro)</p> <p>Sou a solução dos problemas - título referindo à Renamo. Mais: depois do comício bastante concorrido o líder da Renamo percorreu em caravana, algumas ruas da capital provincial de Manica, indo desembarcar na sede local do seu partido. (17 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Renamo galvanizada - título (19 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Renamo reflete o sonho do povo - título. (24 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Dhlakama foi recebido em Lichinga por uma enorme multidão. De referir que Afonso Dhlakama teve um reforço significativo nos últimos dias, (...) (27 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Embora com alguns atrasos de pouco mais de duas semanas, a Renamo acredita que vai intensificar a</p>		

POSITIVO

Notícias			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Jornal Notícias)</p> <p>Homem certo para o país - título - referindo-se a Nyusi. (03 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Aliás, os jovens de Guro prometeram votar na Frelimo e no seu candidato, Filipe Nyusi, por ser a escolha certa para governar o país. - O jornalista assume o discurso como se fosse a sua ideia quando diz: por ser a escolha certa para governar o país. (04 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>É o melhor de todos (jornal Notícias, 08 de Setembro) - Entretítulo, referindo-se a Filipe Nyusi.</p> <p>Em seguida o candidato da Frelimo rumou para o distrito de Moeda por sinal sua terra, onde recebeu aplausos da multidão que o esperava no aeródromo local desde as primeiras horas deste sábado. (jornal Notícias, 08 de Setembro)</p> <p>Frelimo de lés-a-lés - título (jornal Notícias, 10 de Setembro)</p>	<p>campanha do seu candidato e do seu próprio partido com a presença do seu líder em Nampula. (17 de Setembro, Jornal Notícias)</p>		

Notícias				
POSITIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	Morrumbene garante voto- título referindo-se a partido Frelimo (jornal Notícias, 10 de Setembro)			
	É o digno continuador - título: referindo a Nyusi (jornal Notícias, 09 de Setembro)			
	Filipe Nyusi, o candidato da Frelimo trouxe um interessante Mote eleitoral: confiança, Mudança e desenvolvimento. (Opinião) (jornal Notícias, 09 de Setembro)			
	Frelimo "vasculha " Munhava (jornal Notícias, 09 de Setembro)			
	Nyusi vai melhorar estradas - título (jornal Notícias, 11 de Setembro)			
	Crescem garantias de votos- título referindo a Frelimo (jornal Notícias, 11 de Setembro)			
	Mabote dinamiza apoio a Nyusi (jornal Notícias, 11 de Setembro)			
Filipe Nyusi é a mudança na continuidade (...) Didático nas suas intervenções e no				

POSITIVO

Notícias			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>modo de lidar com o seu auditório (...) (jornal Notícias, 11 de Setembro)</p> <p>Garantias de voto em Mambone - título referindo-se ao partido Frelimo. (jornal Notícias, 13 de Setembro)</p> <p>O " Showmício"de Tete contou com a presença de figuras de peso no panorama político nacional, nomeadamente Mariano Matsinhe e Margarida Talapa. (17 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Votar pelo desenvolvimento - título referindo à Frelimo. Mais: o vibrante apelo do líder da Frelimo encerrou a jornada eleitoral de ontem, (...) (17 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Votem no progresso - título referindo-se à Frelimo. (15 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Um "Showmício" com a participação de conceituados artistas nacionais marcou este fim-de-semana a jornada de "caça" ao voto do partido Frelimo na cidade de</p>			

POSITIVO

Notícias			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Xai-Xai, província de G a z a . (1 5 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Presidente da Frelimo reforça campanha em l'bane - título. (15 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Se os moçambicanos v o t a r e m massivamente em Filipe Jacinto Nyusi, podemos assistir a um renascer da nação moçambicana, a uma governação dos modelos de hoje, com características de pós - independência n a c i o n a l , simplesmente, num autêntico "arco-íris", o q u e f a r i a de Moçambique um espaço privilegiado para se estar a viver. (16 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Explicou Paúnde que descreveu ainda a brilhante carreira e s t u d a n t i l e c o m p e t ê n c i a profissional de Filipe Nyusi, o que lhe valeu a sua promoção para cargos de direcção a vários níveis e sectores. (16 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Todos devem votar no " b a t u q u e e n a</p>			

Notícias					
POSITIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS	
	<p>maçaroca" - título referindo a Frelimo. Mais: em Boane onde o "Showmício" eleitoral teve a calorosa participação do músico sul-africano General Muzika, (...) (18 de Setembro, Jornal Notícias)</p>				
	<p>Apesar da enchente nas ruas, Filipe Nyusi conseguiu abrir alas para contactar várias famílias, a quem pediu a sua eleição bem como a do seu partido no sufrágio do próximo mês. Mais: Junte-se à Frelimo - título. (18 de Setembro, Jornal Notícias)</p>				
	<p>Campanha a bom ritmo - título. Referindo a campanha da Frelimo. (19 de Setembro, Jornal Notícias)</p>				
	<p>Foi aos bairros, mercados e fez uma passeata pelas diferentes artérias da capital onde foi efusivamente saudado pelos militantes e simpatizantes do partido e pela população em geral. (20 de Setembro, Jornal Notícias)</p>				

POSITIVO

Notícias			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>E Isaura teve um suspense que terminou numa grande propaganda do marido. (Frelimo) (20 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Reforçada na Gorongosa (18 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Na capital, onde a brigada que se fez à rua foi encabeçada por Conceita Sortane, da comissão política da Frelimo, a campanha decorreu num ambiente de muita emoção e euforia por parte dos militantes e simpatizantes do partido que integravam a longa coluna de viatura. (22 de Setembro, 2014)</p> <p>Nyusi transmite um sonho - título (22 de Setembro, 2014)</p> <p>Filipe Jacinto Nyusi, ciente que existem casos de aberração real nos processos resultantes da forma de interpretação legislativa, evidentemente que irá mudar esse estado de coisas. (22 de Setembro, 2014)</p> <p>"O vosso voto será pelo fim da pobreza"</p>			

Notícias					
POSITIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS	
	<p>prometeu o candidato, discursando no campo da sagrada família, onde militantes e simpatizantes da Frelimo lotaram quase por completo o recinto para ouvirem a mensagem de esperança que lhes seria transmitida por Filipe Nyusi. (22 de Setembro, Jornal Notícias)</p>				
	<p>Enquanto marchava, no meio de tanta poeira, Filipe Nyusi foi saudando a população que enchia por completo a rua que dá acesso à cidade. (23 de Setembro, Jornal Notícias)</p>				
	<p>Vitória certa no Chimoio - título referindo à Frelimo. (24 de Setembro, Jornal Notícias)</p>				
	<p>Frelimo e Nyusi devem Ganhar - título (24 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>(...) Venceu Filipe Nyusi perante milhares de militantes e simpatizantes concentrados no centro da vila para receber mensagem de esperança do candidato</p>				

POSITIVO

Notícias			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>presidencial do partido Frelimo. (24 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>A vitória é certa - título referindo a Frelimo. (26 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Distrito da Beira vota Frelimo - título. (26 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Votar na Frelimo sem medo (25 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Munhava fiel aos "camaradas" (27 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Dirigindo-se a uma moldura humana no campo de Texte Africa, no prosseguimento da sua campanha de propaganda política Nyusi disse que Manica possui condições para o crescimento do turismo</p> <p>Em campanha eleitoral no distrito de Massinga, Inhambane, o aspirante presidencial prometeu aumentar a rede de tribunais.</p> <p>A campanha presidencial na</p>			

Notícias

POSITIVO

PARTIDO
FRELI MO

PARTIDO
RENA MO

PARTIDO
MDM

OUTROS
PARTIDOS

Cidade de Chimoio, província de Manica, continua a ser marcada por manifestação de rua e colocação de panfletos, com a Frelimo a inundar a urbe com material de propaganda eleitoral

Eduardo Mussanhane, que é igualmente líder comunitário em Morrumbene, juntou numeroso público numa noite de conversa na localidade de Pangula para explicar que o caminho de desenvolvimento do país e da manutenção da paz é a Frelimo e seu candidato. (02, Outubro, Jornal Notícias)

O secretário-geral da Frelimo Eliseu Machava reforça de hoje até sábado à campanha eleitoral do seu partido em Inhambane, tendo Zavala como ponto de entrada, antes dos distritos de Inharrime, Panda, Homoine, Morrumbene, Maxixe e Massinga. (29.10.2014)

Visivelmente emocionada, a Presidente da OMM, pediu aos eleitores para que não tenham

Notícias

POSITIVO

**PARTIDO
FRELIIMO**

**PARTIDO
RENAMO**

**PARTIDO
MDM**

**OUTROS
PARTIDOS**

medo de votar tanto em Nyusi, como na Frelimo, no próximo dia 15 de Outubro.

O discurso eleitoral de Nyusi centrou-se sobre a paz, pois, o mesmo aconteceu no dia em que os moçambicanos celebraram o 22º aniversário da assinatura do AGP, entre o Governo e a Renamo, o qual pôs fim a uma Guerra que durou 16 anos e destruiu praticamente todo o tecido social no país.

Albertina Marrenguiça, que não conseguiu esconder a satisfação, por receber a cesta básica, que lhe foi oferecida, pelos membros da Frelimo, explicou que a sua filha tem prestado uma certa atenção perante dificuldades próprias do seu estado de Saúde

Já em Changara, uma marcha com centenas de residentes de baixo de um sol abrasador com os termómetros a indicarem 39 graus, Maria da Luz Guebuza e Isaura Nyusi, esposa do candidato presidencial da Frelimo, fizeram a sua

Notícias

POSITIVO

PARTIDO FRELI MO	PARTIDO RENA MO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>caça ao voto no Mercado Lunho, onde recebe igualmente promessas de apoio.</p> <p>Nem o calor infernal que se fez sentir na tarde de ontem impediu que centenas de pessoas se dirigissem ao bairro de Chingodze, para festejar com pompa o fim da campanha eleitoral dirigida pela OMM em Tete. (11.10.2014)</p> <p>A Frelimo reforçou esta semana a sua caça ao voto no distrito de Memba em Nampula, enviando brigadas para as zonas mais recônditas da região, depois de ter alcançado maior parte do eleitorado desde o início do processo há 42 dias. (11.10.2014)</p> <p>Maria da Luz Guebuza está a reforçar na província de Tete a campanha eleitoral da Frelimo e do seu candidato presidencial, Filipe Nyusi, (...)</p> <p>Nyusi, sim - título Nyusi mostra-se como o único candidato que, de facto, merece confiança e voto de todos moçambicanos</p>			

Notícias

POSITIVO

**PARTIDO
FRELIMO**

**PARTIDO
RENAMO**

**PARTIDO
MDM**

**OUTROS
PARTIDOS**

para presidente
Nyusi, sim. (10.
Outubro, Jornal
Notícias)

NEGATIVO

Notícias			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>Dhlakama ainda invisível. Enquanto isso, ele lá na serra de Gorongosa os seus correligionários vão caçando voto em seu nome. (2 de Setembro, jornal Notícias)</p> <p>Ao contrário do que fizeram os outros candidatos à corrida presidencial Dhlakama optou por continuar escondido na serra da Gorongosa. (1 de Setembro, jornal notícia)</p> <p>(...) Para convencer o eleitorado a escolhê-lo para o cargo de presidente da República que procura sem sucesso há 20 anos. (04 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>É que, segundo soubemos, enquanto o Chefe do Estado e o líder da Renamo não se reúnem para "chancelar" o acordo recentemente assinado entre o Governo e a Renamo, como culminar de um longo período de diálogo, Afonso Dhlakama, já em Maputo, não iria à busca de votos. (05 de Setembro, Jornal Notícias)</p>	<p>O início "morno" da campanha do MDM, Abdul Aly Rafael, delegado político desta agremiação política em Lichinga, esteve ligado ao atraso no envio do material de campanha. (jornal Notícias, 08 de Setembro)</p> <p>Como já é habitual, o partido de Daviz Simango privilegia, na sua campanha o contacto porta - a - porta e contactos interpessoais, intercalando-os com pequenos comícios e passeios pelas ruas e bairros. (17 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Na localidade de Guma, distrito de Massinga, o mais disputado círculo eleitoral da província de Inhambane, um apoiante do "galo" em pleno "namoro" do voto no mercado rio das pedras disse inadvertidamente a um eleitor que o símbolo do seu partido no boletim do voto era o batuque e maçaroca. (17 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Com efeito, a delegação do MDM</p>	

NEGATIVO

Notícias			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>Elementos da Renamo agridem activistas da Frelimo. (jornal Notícias, 10 de Setembro)</p> <p>Devido à falta de meios a campanha da Renamo em Monapo, é feita porta-a-porta, privilegiando o contacto interpessoal com o eleitoral (...) (jornal Notícias, 09 de Setembro)</p> <p>Dados estatísticos fornecidos à nossa reportagem pelo chefe provincial da mobilização da Renamo em Cabo Delgado dão conta, de que de 10 mil famílias interpeladas no âmbito da campanha, pelo menos 340 mostraram-se indisponíveis a ouvir a mensagem sobre o programa de governação do partido liderado por Afonso Dhlakama. (15 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Embora com alguns atrasos de pouco mais de duas semanas, a Renamo acredita que vai intensificar a campanha do seu candidato e do seu próprio partido com a presença do seu líder em Nampula. (17 de</p>	<p>em Moeda está sem material de campanha, nomeadamente panfletos, camisetas, bandeiras, entre outros usados durante os primeiros dias de "caça" ao voto e que já se esgotaram.</p> <p>Mais: MDM sem material - título (15 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Entretanto, a actividade do MDM na província de Inhambane é caracterizada pela desistência em massa de militantes do partido alegadamente por falta de material de campanha eleitoral. (26 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Na campanha, a violência eclodiu quando um grupo de militantes e simpatizantes do MDM transportando à cabeça uma urna ornamentada com fotos de campanha do candidato da Frelimo, Filipe Nyusi, dirigiram-se à praça dos heróis numa altura em que decorria a cerimónia oficial de homenagem aos Heróis, (...) (25 de Setembro, Jornal Notícias)</p>	

NEGATIVO

Notícias			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Em algum momento só se percebe quem é quem pela indumentária, já que todos querem avançar sem recuar. Dhakama avança e não recua. Um homem, duas caras</p> <p>Mais: (...) já o delegado político da "perdiz" no distrito de Panda, terá mesmo cometido um erro de encher as mãos, pois, mandar "vivas" a favor do seu opositor político, é mesmo para desconfiar, a menos que tenha saído da boca de um indivíduo que tem intervalos de lucidez. (17 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>No distrito de Mogincual, em Nampula, a Renamo retirou-se da campanha eleitoral alegando a "falta de material propagandístico e por reconhecer a sua inferioridade face aos outros partidos concorrentes". (29.10.2014)</p>	<p>Seria preferível que promovessem um dos assistentes de novo acordo de paz e reconciliação, tal como o faz PARENA, que diz apoiar a candidatura do Movimento do galo, embora, por seu turno, o actual edil de Chiveve cometa falcatruas infantis. (MDM) (27 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>Facto curioso é que Simango foi recebido no mercado de Chalambe - 2, mais conhecido por Giló, pelas músicas da Frelimo. Ele dançou com as vendedeiras, muitas das quais trajando camisetas, capulanas e lenços do "bataque e maçaroca", num ambiente de convivência pacífica entre os dois partidos. Ainda que alguns gritassem "viva Nyusi" e "viva Frelimo", Daviz Simango foi passando de banca em banca, lembrando aos eleitores para não se esquecer de votar em si no dia 15 de Outubro. (27 de Setembro, Jornal Notícias)</p> <p>O Movimento Democrático de</p>	

NEGATIVO

Notícias

PARTIDO
FRELIIMO

PARTIDO
RENAMO

PARTIDO
MDM

OUTROS
PARTIDOS

Moçambique perdeu durante a primeira metade do presente campanha eleitoral, mais de uma centena de membros a favor dos dois principais concorrentes às eleições de 15 de Outubro, nomeadamente a Frelimo e a Renamo, informa um desertor do galo. (29.10.2014)

Simango, que no seu contacto com eleitorado tem insistido num Moçambique para Todos, alegando que o Governo da Frelimo se orienta por uma relação de discriminação política com os moçambicanos, procura assim convencer os votantes com o discurso de Mudança.

Cento e trinta membros do MDM abandonaram o partido esta semana, passando a militar o partido Frelimo.

Mais: A meio-gás em Nampula- entretítulo. (10. Outubro, Jornal Notícias)

POSITIVO

Magazine

PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Filipe Nyusi é a grande surpresa do processo eleitoral deste ano, concorrendo quando foi oficializado pelo Comité Central do seu partido, Nyusi fez campanha de se lhe tirar o chapéu, vivendo quase a bordo de avião, desdobrando-se entre o interior do país e o estrangeiro...?</p> <p>(...) Os membros e simpatizantes da Frelimo,...garantiram ao candidato através de cânticos e muita vibração que, vão trabalhar afincadamente com vista a conduzir Filipe Nyusi à presidência da Republica e garantir que o partido no poder esteja fortemente representando na Assembleia da República e nas províncias.</p> <p>(...) Depois da exibição do repertório musical de alguns músicos locais a quem se juntaram a diva Júlia Duarte. Na ocasião, para além de mostrar seus dotes na dança, o candidato da Frelimo (...) Calorosamente recebido em Mugovolas, Nyusi</p>	<p>A campanha de Dhlakama vai ser das melhores que ele terá, se tiver forças e meios logísticos suficientes. Dos três candidatos ele é o único que tem uma mensagem diferente.</p> <p>Desde as primeiras horas do último Domingo, tal como o Magazine viveu in louco uma multidão incalculável de pessoas de diferentes estratos sociais a acorrerem em massa ao aeroporto Internacional da Beira, hora de receber Afonso Dhlakama. (07. Outubro, Magazine Independente)</p>	<p>O Movimento democrático de Moçambique (MDM) continua a apelar os eleitores a votarem no candidato Daviz Mbepo Simango por ser dentre várias qualidades um homem de paz,..."</p> <p>Do ponto de vista técnico as ideias concretas e claras, o manifesto do MDM é o melhor. (...) O MDM ancora mais a sua mensagem na necessidade de reestruturação para uma melhor governação, o que julgo inteligente para apelar inclusive as pessoas porque a percepção pública é justamente de que precisamos de um governo que responda as necessidades das pessoas e que não prometa apenas.</p> <p>Num comício realizado no estádio 25 setembro local, Daviz Simango mostrou-se confiante em ganhar as eleições deste ano e consequentemente salvar os moçambicanos.</p>	

Magazine

POSITIVO	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>passou em revista...”</p> <p>Na manhã de terça-feira finda, o distrito de Nipepe acordou eufórico, com membros e simpatizantes da Frelimo e a população em Geral aguardando por Filipe Nyusi, naquela que foi a sua parte de entrada a Niassa.</p> <p>Mesmo assim o candidato não verga e continua a calcorrear o País.</p> <p>E na manhã desta segunda-feira, Guebuza orientou um comício popular no distrito de Murrupula, por sinal a sua terra natal onde foi recebido com boas vindas com recepção abrilhantada por actividades culturais, religiosas e de evocação dos antepassados. (07. Outubro, Magazine Independente)</p>			

Magazine

NEGATIVO

PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Houve uso abusivo de meios de Estado pelo partido Frelimo, a exemplo de viaturas, por parte de camaradas? que ocupam quadros na função pública.</p> <p>Elementos do Partido Frelimo fazem obstrução constante, quer uma simples passagem do candidato do MDM, Daviz Simango, quer aos comícios, furando-os, tocando batiques, ferros e vuvuzelas para que o discurso proferido seja inaudível.</p>	<p>Candidato da Renamo não se fez presente por alegados motivos de segurança, dado que se encontra aquartelado na serra de Gorongosa, província de Sofala,... Isolando assim a lei e as regras demográficas?</p> <p>Depois de vicissitudes atípicas pelas quais passou, na sua qualidade de comandante do braço armado da Renamo, o que lhe impediu de dar início a campanha na data prevista no calendário eleitoral.</p> <p>Renamo também usa bens do estado. Uma viatura do estado com chapa de inscrição FAB 498MP, foi fotografada na sexta-feira, em Nacala-Porto, durante o comício do presidente da Renamo, Afonso Dhlakama, na praça dos heróis Moçambicanos, com panfletos do candidato da Renamo.</p>		<p>Raúl Domingos ressuscita sem dentes e garras na caça ao voto em Sofala</p>

POSITIVO

Savana			
PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>Dhlakama lota estádio em Chimoio para afirmar: "Sou a solução do vosso sofrimento"</p>	<p>Dos 369 inquéritos realizados no período de 6 a 24 de Julho deste ano, 46% disseram que votariam em Daviz Simango, contra 37% de Filipe Nyusi e 8.0% de Afonso Dhlakama.</p> <p>Daviz está a ter um crescimento real positivo de votos, tendo em conta que ele está a perder para outros candidatos e a ganhar de outros e a manter seus eleitores fiéis.</p> <p>Mas no Gurué, município ganho nas autárquicas de 2013, pelo MDM, a PRM distrital, fortemente armada proibia o uso do jardim municipal pelo partido de Daviz Simango, mas até o fecho da presente edição não se registaram confrontos</p>	

Savana

NEGATIVO	PARTIDO FRELI MO	PARTIDO RENA MO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>Maputo, Quelimane, Angónia e Nampula poderão penalizar a Frelimo (Zambeze 29/08/2014)</p> <p>Sempre acusado de ser um candidato muito pouco conhecido e sem carisma, Nyusi defendeu que iria apresentar ao eleitorado projectos exequíveis com vista ao desenvolvimento do país (...) o facto de ser visto como um delfim de Guebuza, pode prejudicar Nyusi junto ao eleitorado urbano...?</p> <p>Nyusi poderá se beneficiar dos votos de Guebuza mas não de forma automática. Pode haver duas razões: ou que os eleitores de Guebuza estão a migrar para outros candidatos, ou que a mensagem de continuidade que está a ser apresentada por Nyusi, não convence os apoiantes de Guebuza ou simplesmente não agrada.</p> <p>Outro aspecto que marca a presente campanha é a diferença de meios materiais entre os concorrentes. A Frelimo em algumas circunstâncias,</p>	<p>Dhlakama reagiu ao acaso ao que parecia condenado pela humilhante derrota eleitoral que sofreu em 2009 e ao clima hostil arquitetado pelo partido no poder a actividade política dos partidos d oposição.</p>		

Savana

	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
NEGATIVO	<p>recorre ao estado,... Vários quadros históricos da Frelimo estão empenhados na caça ao voto, o que segundo alguns analistas, indicia que o partido que forma o governo não está seguro do que pode acontecer a 15 de Outubro.</p> <p>Todos os que têm olhos de ver sabem que a escolha de Nyusi como candidato da Frelimo às presidenciais é resultado mais das dinâmicas internas de distribuição do poder naquele partido, do que de qualidades pessoais de liderança e/ou realizações que ele possui.</p> <p>A diferença de meios de dispor das três formações políticas é abismal e isso vê-se, o partido Frelimo mostra uma Pujança financeira espantosa, até ao ponto de ter alugado uma frota de helicópteros para apoiar a campanha.</p> <p>Filipe Nyusi escalou esta quarta e quinta-feira a cidade de Maputo para pedir votos, a um eleitorado cada vez mais distanciado do partido no poder.</p>			

Savana

	PARTIDO FRELI MO	PARTIDO RENA MO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
NEGATIVO	<p>Contudo, as incertezas não deixaram de existir por não se saber se a enchente tinha a ver com capulanas e camisetes ou actuações de músicos como Valdemiro José, um acarinhado filho da terra dos machuabos, e MC Roger, que tenta relançar-se, depois de ter caído em desgraça na actual família presidencial.</p> <p>Os empresários estavam lá, não pelo interesse no debate disse-nos uma fonte, mas porque queriam se mostrar a Nyusi.</p>			

Diário de Moçambique

POSITIVO	PARTIDO FRELI MO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>Nyusi leva vantagem em processo renhido (02/10)</p> <p>Votar na Frelimo e Nyusi é dar destino certo ao país</p> <p>A Frelimo mobilizou centenas de viaturas e motorizadas percorrendo as principais artérias da cidade tendo desaguado no campo de futebol do clube Ferroviário de Lichinga, onde realizou um Show m í c i o concorrido, orientado pelo chefe da brigada central, Carvalho Muaria para dirigir a campanha dos camaradas.</p> <p>Nyusi é muito apaixonado pelo futebol, tendo sido presidente do Clube Ferroviário de Nampula, que foi campeão Nacional em 2005, pela primeira vez na história.</p> <p>Para dar maior visibilidade à sua campanha, a Frelimo na Beira reservou a manhã de ontem para fazer uma passeata por algumas artérias da cidade, onde a música, evocando a preferência do partido</p>	<p>Renamo será implacável.</p>		<p>A maior parte dos partidos políticos extraparlamentares continua a não se fazer a rua para a caça ao voto apesar de terem recebido meios do Estado para o efeito.</p>

Diário de Moçambique

POSITIVO

PARTIDO
FRELIIMO

PARTIDO
RENAMO

PARTIDO
MDM

OUTROS
PARTIDOS

e do candidato presidencial, Filipe Nyusi prendeu a atenção de todos os eleitores

Visivelmente emocionado com a moldura humana que se juntou e preencheu por completo uma das ruas, de mais de dois quilómetros, para o receber no bairro 25 de Junho, Nyusi disse que a Frelimo já está a pensar no que vai fazer nos próximos dez anos de governação

Na sua locução, Nyusi foi repetidas vezes, aplaudido pelos residentes da Katembe que acorreram em massa, para ouvir o candidato do Partido do batuque e maçaroca a falar.

O chefe da Brigada Provincial da Frelimo de assistência ao distrito de Cheringoma em Sofala, Lourenço Manuel Magaço, encabeçou ontem, na vila de Inhaminga, uma mega marcha de caça ao voto para este partido e o seu candidato Filipe Nyusi para governarem o País, visando continuar a

Diário de Moçambique

POSITIVO	PARTIDO FRELI MO	PARTIDO RENA MO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>impulsionar o país.</p> <p>Tratou-se de uma acção inserida no cumprimento do domingo, pois, não basta correr sem antes ter em conta Deus Criador, daí a missa de ontem ter sido concorrida, dada a presença, de uma filha, aliás, ilustre filha.</p> <p>O membro da Comissão Política mostrou-se convicto, nas vitórias da Frelimo e de Filipe Nyusi</p> <p>Antes de liderar uma caravana na Estrada Nacional nr 6, na vila autárquica local, tal como fez na autarquia do Gurué, na Zambézia, o aspirante a inquilino da Ponta Vermelha afirmou ao dirigir-se aos eleitores que acorreram em massa ao comício.</p> <p>Chimoio e Manica estão com a Frelimo e Nyusi</p> <p>Votar na Frelimo e Nyusi é garantir construção do país.</p> <p>Candidato Filipe Nyusi é o remédio para problemas dos moçambicanos.</p> <p>Grande mensagem de</p>			

Diário de Moçambique

POSITIVO

**PARTIDO
FRELIMO**

**PARTIDO
RENAMO**

**PARTIDO
MDM**

**OUTROS
PARTIDOS**

Filipe Nyusi e da
Frelimo é sobre voto
consciente.

Diário de Moçambique

NEGATIVO

PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Em declaração a agência LUSA, o primeiro secretário do comité distrital da Frelimo em Chiuta, Rodrigues Gassitene, refutou as acusações.</p> <p>Embora sem ter uma recepção entusiástica nos bairros, sobretudo nos momentos em que percorria as ruas dos Bairros a pé, saudava e interagia com os vendedores de rua.</p>	<p>Estava previsto que prestasse declarações a imprensa e se dirigisse a população que aguardava, mas nem uma nem outra coisa...</p> <p>Em pleno dia da Paz, sábado findo, 11 supostos membros ou simpatizantes da Renamo, a julgar pelo material de propaganda eleitoral que empunhava, agrediram e feriram com alguma gravidade três militantes da Frelimo.</p> <p>A vandalização, desta feita, suspeita-se que tenha sido protagonizada por militantes e apoiantes da Renamo.</p>	<p>As detenções ocorreram nas províncias de Gaza, Sofala, Manica, Nampula e Tete, e os detidos são, curiosamente, apenas membros e simpatizantes da Renamo e o MDM.</p> <p>Enquanto a Maioria dos membros repousava, ainda ontem a direcção do MDM ocupou-se pela preparação de documentos dos seus delegados de candidatura que fiscalizarão o processo de votação nas mesas no dia 15 deste Outubro.</p> <p>MDM Perde Mais membros em Murrupula.</p>	<p>Quanto ao partido PAZS, pouco se sabe da sua estratégia de campanha eleitoral, vendo-se apenas panfletos afixados na via principal, de acesso a cidade de Quelimane, desde a tarde de domingo.</p>

Zambeze

POSITIVO

PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
	<p>Por seu turno, o decano e candidato natural da "perdiz", Afonso Dhlakama, à presidência da República poderá escolher entre as províncias da Zambézia para fazer a sua primeira aparição pública.</p> <p>Desde que Afonso Dhlakama, líder da Renamo voltou a dar nas vistas, para em conjunto com o chefe do estado, Armando Guebuza, assinar, ou seja, homologar os consensos da Joaquim Chissano e iniciar formalmente a campanha política rumo à Ponta Vermelha, só deu Show político nos comícios e passeatas pelas cidades por onde passa tornando-se num autêntico arrasta multidões.</p> <p>Dhlakama manifestou o seu optimismo em relação aos resultados da votação, declarando que será o grande vencedor. (09. Outubro, Jornal Zambeze).</p>	<p>Noutros círculos da campanha, os membros da Renamo potenciam aquilo que consideram de ganhos políticos referindo-se em especial ao desfecho do acordo assinado como o governo.</p> <p>Fazendo o aproveitamento do recém terminado conflito político militar opondo as Forças de Defesa e Segurança e os guerrilheiros da Renamo, Daviz Simango afirmou que votar conscientemente significa confiar em partidos políticos civis comprometidas com valores da paz, justiça social, económica e desenvolvimento do país em vários domínios.</p> <p>Já participou em embates anteriores. O espírito Ndau andou longe dessa vez. Mas as lutas endureceram, e esta nuance pode sugerir novas cantadas nas madrugadas do país. (MDM)</p>	

Zambeze

NEGATIVO

PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Sem alvidar que por detrás de um caloiro há sempre um grande mestre que toca batuque para encobrir a inexperiência do seu caloiro (Frelimo)</p> <p>Campanha eleitoral ao rubro, Frelimo Sabota MDM</p> <p>O partido Frelimo, por exemplo, está neste momento a fazer sua campanha eleitoral, abusando a lei eleitoral que foi aprovada recentemente pela Assembleia da República, que proíbe o uso de bens públicos. Na ronda feita pela nossa reportagem detetamos cenários de imagens de uso de viaturas do conselho Municipal do Dondo..."</p> <p>Filipe Nyusi sempre garantiu "continuidade" mas não significa fazer as mesmas coisas (repetir) que foram feitas pelos seus antecessores, no entanto continuar a desenvolver o país de uma maneira própria que não existe devido a sua maneira de fazer campanha.</p>	<p>Endurecido em pleitos eleitorais, vai enfrentar algum desconforto, apesar de adjetivos, o que o torna capaz de entornar o caldo ao seu favor nesta peleja das panelas eleitorais.</p> <p>Renamo</p>	<p>Durante este período, um grupo de membros da Frelimo, devidamente identificados com camisetas deste partido, agrediu os simpatizantes do MDM com paus e arremessaram pedras. (02. 10.14, Jornal Zambeze)</p>	

Zambeze

NEGATIVO

PARTIDO
FRELIMO

PARTIDO
RENAMO

PARTIDO
MDM

OUTROS
PARTIDOS

Entretanto, daquilo que são ilicitudes e leitórias protagonizados pelo partido Frelimo, a coisa muda de figura: nada é feito, num quadro em que as autoridades competentes alegam vários argumentos para uma série de violações à presente Lei Eleitoral.

As queixas e acusações giram também a volta de acções quase sempre atribuídas ao partido no poder, a Frelimo, que alegadamente socorre-se dos meios do estudo para alimentar os seus intentos de se manter inamovível do trono que ocupa há quase 40anos.

Chicos espertos, fracos na campanha eleitoral.

Nyusi foge do debate como o diabo da cruz.

Em Nacala-Porto, uma viatura pertencente ao estado com chapa 239 MP, foi usada para a campanha eleitoral da Frelimo na recepção da esposa do presidente da

Zambeze

NEGATIVO

PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>Republica, Maria da Luz Guebuza, na quarta-feira da semana passada.</p> <p>Caminhamos a velocidade de cruzeiro rumo a 15 de outubro de 2014, dia em que todas incertezas serão transformadas em certeza pelo voto popular, num cenário em que toda a equação indica que o único a perder nestas eleições será, inequivocamente, o partido Frelimo. (02. 10.14, Jornal Zambeze)</p>			

POSITIVO

Domingo

PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
<p>As mulheres congregadas no Fórum das Mulheres empreendedoras, Filipe Nyusi é o único candidato capaz de responder as suas ansiedades por possuir um projecto de governação "limpo" que abrange todos sectores da sociedade.</p> <p>Filipe Nyusi não escondeu a vontade de dar primazia ao projecto de união e coesão entre os moçambicanos, desenhado por Samora Machel, da paz e reconciliação nacional, orquestrado por Joaquim Chissano e de desenvolvimento, levado a cabo por Armando Guebuza?</p> <p>Filipe Nyusi, candidato da Frelimo, fez-se ao terreno e com alegria juntou-se a vários sigmeos da sociedade. Viajou, cruzou pontes e ares. Nesta sequência de fotografias, captada na Africa do Sul, v e m o - l o empenhado.?</p> <p>Ao nível da cidade, a forte presença do partido do "batuque e da maçaroca", continua a suplantar</p>	<p>Dhlakama paralisa Lichinga</p> <p>A emoção foi tal que ninguém quis arredar o pé antes da chegada daquele que já é considerado o candidato certo para o estágio sociopolítico e económico que o país atravessa.</p>	<p>MDM representa rosto da verdadeira mudança"</p>	

POSITIVO

Domingo

PARTIDO
FRELIMO

PARTIDO
RENAMO

PARTIDO
MDM

OUTROS
PARTIDOS

as outras formações políticas concorrentes, chegando a passar de despercebidas.

Frelimo soma e segue em Gaza-Título.

Num documento onde são enumeradas algumas acções em que em 2009 não passavam de meras promessas e que hoje por hoje traduzem o esforço do governo da Frelimo em garantir o bem-estar do povo moçambicano, destaca-se a introdução dos "7 milhões" e do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU)

O partido Frelimo continua a ser o único que orienta comícios populares, combinando esta fórmula com contactos porta-a-porta e interpessoais.

Dirigindo-se a população que lotava o campo do mercado local, o candidato da Frelimo sublinhou que nos últimos 10 anos o país conheceu um "Boom" em termos de infraestruturas, e que o actual chefe do estado, Armando

POSITIVO

Domingo

PARTIDO
FRELI MO

PARTIDO
RENAMO

PARTIDO
MDM

OUTROS
PARTIDOS

Guebuza, não teve mãos a medir neste processo.

A vitória da Frelimo e do seu candidato será benéfica para todos os moçambicanos

Votar em Nyusi reforça a nossa união.

Numa altura que a campanha eleitoral entra para a terceira semana, o candidato presidencial da Frelimo vai aprimorando o seu discurso, tocando em aspectos que mexem com a vida dos moçambicanos.

Cidade de Maputo "rende-se" perante Filipe Nyusi - subtítulo.

Nyusi reaviva esperança dos "Zambeianos".

Conhecedora dos reais problemas que constituem uma forte de entrave ao desenvolvimento do Niassa, a Frelimo começou a descarregar todas as baterias, prometendo ao eleitorado a construção da almejada, estrada Chamba/Lichinga e a respectiva linha férrea.

Domingo

POSITIVO

PARTIDO
FRELIMO

PARTIDO
RENAMO

PARTIDO
MDM

OUTROS
PARTIDOS

A Frelimo já tem seu eleitorado e tem estado a mente-lo e aumenta-lo nos últimos pleitos. Haverá uma divisão, uma disputa do eleitorado entre MDM e a Renamo, porque este eleitorado é m e s m o , a composição é a mesma - trecho da entrevista.

Quadros séniores do Partido do batuque e da Maçaroca desdobraram-se semana finda em diferentes distritos da Província e já cantam vitória

A última semana foi rica para Frelimo em termos de movimentação dos seus quadros, para além de quadros a nível central e provincial a campanha dos camaradas conheceu esta semana um novo actor de peso. Trata-se de Maria da Luz Guebuza, presidente da OMM, que se fazia a acompanhar da esposa do candidato da Frelimo, Filipe Nyusi.

Pelo que nos foi dado a assistir, a Frelimo está sólida e

POSITIVO

Domingo

**PARTIDO
FRELIMO**

**PARTIDO
RENAMO**

**PARTIDO
MDM**

**OUTROS
PARTIDOS**

homogénea na caça ao voto e não alinha na onda de que já está tudo feito e terminado para a vitória que almeja.

O Candidato Presidencial não fugiu ao seu estilo característico, sempre sorridente e a espalhar alegria por todos lugares escalados.

Um grandioso Show mício antecedido de desfile de motoqueiros, caravana de automóvel e de outro tipo de veículo vai marcar o fim da actividade de caça ao voto do candidato presidencial da Frelimo da Frelimo, hoje na cidade de Maputo. (12. Outubro, Jornal Domingo)

Por outros lugares por onde passou, Nyusi foi recebido por expressiva moldura humana, tendo recebido garantias de voto para se e para o partido do batuque e maçaroca. (12. Outubro, Jornal Domingo)

Segunda-feira começou com o desembarque do presidente da Frelimo,

Domingo

POSITIVO

PARTIDO
FRELI MO

PARTIDO
RENA MO

PARTIDO
MDM

OUTROS
PARTIDOS

Armando Guebuza, no Aeroporto Internacional de Nampula, onde recebeu um banho de multidão, de trânsito para o distrito de Morrupula, onde prosseguiu a caça ao voto, antes de rumar para outras paragens. (12. Outubro, Jornal Domingo)

Domingo

NEGATIVO

PARTIDO
FRELIIMO

PARTIDO
RENAMO

PARTIDO
MDM

OUTROS
PARTIDOS

Grupos de apoiantes e simpatizantes da "Perdiz" passeiam pela cidade e os bairros, tentando convencer os eleitores, a votar na Renamo e no seu candidato Afonso Dhlakama"

Renamo e MDM a meio gás-subtítulo.
158. Embora estejam a trabalhar em quase todos os distritos da província de Niassa, a Renamo e o Movimento Democrático de Moçambique, trabalham a meio gás

Afinal o incumprimento do horário do roteiro que o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) forneceu a polícia da República de Moçambique (PRM) esteve na génese das escaramuças registadas na semana passada, em Bilene e em Chokwé, na província de Gaza, pois a caravana do "galo", acompanhando Daviz Simango, acabou passando fora do tempo, provocando o cruzamento com as da Frelimo.

Canal de Moçambique

	PARTIDO FRELIMO	PARTIDO RENAMO	PARTIDO MDM	OUTROS PARTIDOS
POSITIVO				
NEGATIVO	<p>Embora te digam todos os dias que Moçambique está a desenvolver a olhos vistos graças ao governo da Frelimo, tu não consegues sentir isso na tua própria Vida.</p> <p>Os jantares sumptuosos e milionários dos amigos de Nyusi compartilhando mesa de honra com os mais endinheirados da praça. (08. Outubro, Canal de Moçambique)</p>		<p>O MDM acusou, na passada 4ª Feira, o Partido Frelimo de estado por detrás do que considerou uma tentativa de assassinato, do seu líder e candidato presidencial as eleições de 15 de Outubro, Daviz Simango</p>	